Anno VII — Rio de Janeiro — Domingo, 21 de Janeiro de 1917 — N. 1.830

HOJE

O TEMPO — Maxima, 20,2; minima, 22,7.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Não funccionaram.

ASSIGNATURAS
Por anno........ 26$000
Por semestre........ 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5285 e official—GERENCIA, central 4918—OFFICINAS, central 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno........ 26$000
Por semestre........ 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

DE SETE EM SETE DIAS

A ESMO

ALCOOL BARATO! ALCOOL A FARTA!

Porque si não o conservarem em alcool, talvez se estrague!...

"NEUTRALIDADE UBER ALLES"

(Para inglez ver).

FUMOS POR GROSSO E A VAREJO

— Não ha como um impostozinho, quando a classe é solidaria... contra o freguez!

AS UVAS DO RIO GRANDE

— A cem réis o kilo ?!...
— Não, senhora, a cem réis o bago! Quantas duzias quer?

Estará sendo violada de facto

A NOSSA NEUTRALIDADE?

UMA ALARMANTE NOTICIA DO NORTE

Uma base de operações de navios estrangeiros num porto do norte?

De quanto se tem dito sobre a neutralidade decretada pelo nosso governo em face á guerra européa, a cada instante acoimada de ter sido violada, o facto de hoje merece extraordinario destaque pela gravidade que encerra. Em aguas riograndenses do norte, á embocadura de um rio que banha o municipio de Touros, entre Natal e Macau, conforme noticia telegraphica do nosso correspondente nessa ultima cidade, confirmada por um despacho da Agencia Americana e, ainda mais, pela communicação que o Sr. ministro da Marinha vem de receber do commandante do paquete nacional "Maranhão", uma esquadrilha de cruzadores rapidos e auxiliares ali faz base de operações, num esconderijo estrategico de muito valor, á foz do rio Agua Amarella, á vista de terra, sem nenhum respeito pela nossa soberania.

Não está precisamente apurada a nacionalidade dos navios em questão, mas, seja esta qual for, alheios por completo á sorte dos belligerantes, numa imparcialidade absoluta, devemos averiguar cuidadosamente o caso para sobre elle se lançar o devido protesto.

O governo precisa agir mesmo com a maxima cautela e energia. Não se trata de uma fantasia, de um boato á guiza de sensação; é um facto e, dada a anormalidade da navegação no Atlantico, por effeito do corso que um vaso de guerra allemão vem operando nas nossas aguas, é urgente mesmo que tudo se esclareça devidamente.

Já esse corso tem provocado discussões vehementes sobre a sorte da nossa neutralidade, havendo já opinião juridica que accentua a sua violação completa. O governo, in-

O local da costa que está servindo de esconderijo á esquadra estrangeira. Touros é municipio do Rio Grande do Norte, e, segundo communicação do nosso correspondente, os navios de guerra estão á embocadura do canal de Jacaré, logar situado naquelle municipio, que vae á beiramar por um promontorio que lhe dá o nome

teressado, acompanha a situação. Ainda hontem, na conferencia que teve com o Sr. presidente da Republica, o Sr. ministro das Relações Exteriores tratou da neutralidade que devemos manter em face da conflagração européa. Como os corsarios allemães que estão agindo no Atlantico ultimamente realisaram suas façanhas nas proximidades de Pernambuco, nessa conferencia ficou assentado pelo governo mandar-se um navio de guerra cruzar e manter a neutralidade nas aguas do norte da Republica. Essa, como se sabe, foi a nota official fornecida pelo governo.

Uma base de operações navaes estrangeiras em aguas territoriaes do Brasil? — O primeiro alarma vem do norte!

Foi o seguinte o primeiro telegramma a que acima alludimos:

MACAU, 20 (Serviço especial da A NOITE) — O «Jornal de Macau» publicou hoje o seguinte: «A' ultima hora tivemos informações seguras de que em frente ao canal da povoação Jacaré, municipio de Touros, estão fundeados cinco navios de guerra, cuja nacionalidade não se pôde distinguir. E' a terceira vez que permanecem ali navios de guerra estrangeiros.»

O que o commandante do paquete «Maranhão» disse ao chegar a Recife

RECIFE, 21 (A. A.) — O commandante do paquete "Maranhão", entrado hontem do norte, declarou que antes de chegar a Natal avistou, na foz do **rio Agua Amarella, quatro** vapores, um de quatro chaminés, e outro de passageiros, com duas chaminés armado em cruzador auxiliar, além de dous cargueiros.

O primeiro arvorava o pavilhão norte-americano e os dous outros não tinham içadas as bandeiras.

Fala-nos a respeito da neutralidade brasileira o almirante Alexandrino de Alencar — O que S. Ex. nos alludiu a proposito do caso de Macau. — Os navios allemães em nosso porto

Procurámos ouvir, então, a opinião autorisada do Sr. ministro da Marinha, neste momento opportuno, quando S. Ex. manda reforçar o serviço de vigilancia na costa.

S. Ex. confirmou as ordens dadas pelo governo. Em vez, porém, de um vão para o norte dous navios de guerra. O primeiro a partir e para isso já recebeu ordens de se aprestar, será o cruzador "Rio Grande do Sul". A missão que esse navio leva é substituir o "Tymbira", que está em Pernambuco e virá para o Rio, afim de dar baixa do serviço activo da Armada.

O "Rio Grande do Sul" tomará conta do roteiro de Pernambuco até á ilha Fernando de Noronha. O "Deodoro" seguirá para o Rio Grande do Norte e estabelecerá a vigilancia até tambem á ilha de Fernando de Noronha. Assim calcula o Sr. ministro da Marinha, que será muito difficil, sinão impossivel, os corsarios agirem por ali.

—E quaes são as ordens que levam os nossos navios? — indagámos do Sr. almirante Alexandrino.

—As mais severas, de modo a evitarem "á outrance" que os corsarios operem de modo a ferirem a nosas neutralidade.

Aproveitámos a occasião para indagar do Sr. Alexandrino o que de verdade havia nos boatos de uma projectada fuga de navios allemães internados em nosso porto.

—Creio — disse-nos o Sr. ministro da Marinha — que essas informações não passam de meros boatos. Todavia, para evitar qualquer burla, ainda hontem, reiterei as ordens dadas ao capitão do porto.

Com as providencias diversas tomadas a tal respeito, creio não ser possivel qualquer novidade.

Indagámos ainda do Sr. ministro da Marinha si havia recebido telegrammas sobre os taes navios que foram vistos no canal da foz do Rio Amarello.

—Effectivamente tive sciencia disso. Um official que viajava no "Maranhão", chegado a Recife, confirmou-o o senhor diz, narrarem os telegrammas do correspondente de Macau, conforme acaba de me dizer. Não tenho ainda informações sobre esses outros navios, cuja nacionalidade não pude ser distinguida. E' possivel que se trate de navios de nações belligerantes, que conforme as resoluções da Entente, devem viajar agora em grupos, comboiados por um navio de guerra. E' possivel que estejam escoltados e temendo os corsarios tenham se desviado do roteiro. Serão os proprios corsarios? Não posso dizer nada de positivo sobre hypotheses. Só poderei fazer um juizo seguro depois de saber de outros pormenores.

Homenagem posthuma a Victor Meirelles

FLORIANOPOLIS, 21 (A. A.) — O jornal "O Estado" levantou a idéa de uma subscripção popular para a collocação de uma placa commemorativa, de marmore, na casa onde nasceu o notavel pintor catharinense Victor Meirelles de Lima.

A pirataria allemã

O vapor sueco «Gaera» torpedeado

MADRID, 21 (Havas) — Telegrapham de Santonha:

"Chegaram aqui os tripolantes do vapor sueco "Gaera", torpedeado a trinta milhas deste porto.

Os viveres que iam no "Gaera" foram transbordados para o submarino allemão e os tripolantes rebocados num bote até as proximidades da costa.

Os allemães entregaram no capitão do "Gaera" um documento declarando que o submarino "U 44" tinha torpedeado o vapor."

Consequencias da pirataria

MADRID, 21 (Havas) — Communicam de Bilbau que o vapor argentino "Parahyba" foi contratado para ir buscar carvão a Glasgow e Saint Nazaire **com capitão e marinheiros hespanhoes.**

A NOTA SCIENTIFICA

Vale a pena mandar-se examinar o sangue para o diagnostico da syphilis?

Interessantes resultados de multas comparações

Apedrejemos todas as estatuas: ficam as que forem de bronze e quebram-se somente as que forem de barro...

Quando surgiu a "Reacção de Wassermann" todo o mundo medico exultou: Eureka! Até que emfim se tinha achado um meio para se fazer um diagnostico scientifico!

Scientifico? E os outros diagnosticos, então, não são scientificos? Mais ou menos. Precisam de muita sciencia e nem sempre estamos para isso!

Mas com a reacção de Wassermann não acontecia isso.

Aquillo era tiro e queda. Punham-se em uns tubos (14) certo elemento syphilitico (extracto de figado) depois em uns desses tubos se punha o sôro do sangue que se queria ver si continha syphilis e em outros o sôro de sangue normal. Para não descrever toda a technica, diremos, apenas, que uma especie de combinação se dava entre esses elementos (desvio do "complemento"), de modo que a "reacção" annunciava a presença da syphilis, como em um laboratorio qualquer uma qualquer reacção chimica revela a presença deste ou daquelle corpo ou substancia, de modo mathematico, certo, insophismavel.

Eureka!

Estavam as cousas nesse pé quando se veiu a descobrir que o "autigeno", isto é, o primeiro elemento, não precisava ser mais extracto de figado heredo-syphilitico para dar a reacção: bastava ser um "lipoide"... Quer dizer: dava-se tanto com o extracto de figado de um heredo-syphilitico como com o dos que não o eram, com fibras cardiacas de outros animaes e até com queijo velho!...

Então a reacção de Wassermann, tão decantada por ser o unico diagnostico scientifico, cessava de ser "especifica"? Cessava.

Os seus resultados, porém, continuavam a fornecer uma grande concordancia com a verdade clinica (um pouco differente da verdade mathematica). E' preciso dizer, ainda, que essa concordancia nunca foi completa; chegou a 82 °|°, a 93 °|°.

Agora os profs. Uhle e W. Makinney ("Journal of the American Med. Association") lembraram-se de fazer a seguinte experiencia: tomaram um numero muito elevado de individuos sãos e syphiliticos (a separação entre sãos e syphiliticos foi feita tão completa quanto o permitte o estado actual da sciencia), dos primeiro, segundo e terceiro periodos. Tiraram o sangue de todos e o mandaram examinar, simultaneamente, em sete laboratorios differentes, todos, porém, de primeira ordem em materia de seriedade scientifica. Basta dizer que dous desses laboratorios fizeram o exame até mais de uma vez e com dous e tres "autigenos" differentes.

E eis os resultados:

1°. **O exame do sangue foi positivo em individuos não syphiliticos** em uma proporção que variou (nos diversos laboratorios) entre **2 e 18 por cento!**

2°. Nos individuos reconhecidamente syphiliticos foi positivo em uma proporção que variou (de um laboratorio para outro) de 50 a 100 por cento. Além disso os autores compararam os resultados de 168 exames feitos em cinco laboratorios differentes e acharam uma concordancia de 47 °|° e uma discrepancia de 53 °|°.

Apezar disso os autores continuavam a dar um grande valor clinico ao exame do sangue. Uma cousa que elles notaram nessas numerosas experiencias foi a nenhuma importancia que tem, quanto ao resultado, o facto de ser ou não esterilisado o tubo no qual se recolhe o sangue do doente, como tambem observaram que os "autigenos" á base de cholesterina são melhores até de que os proprios "autigenos" especificos.

Que a reacção de Wassermann negativa não tinha valor diagnostico era uma cousa que o proprio Wassermann dizia. Mas que ella pudesse soffrer a menor duvida quando fosse positiva...

Eis que agora dos laboratorios americanos sae essa pequena duvida que, algumas vezes, alcança a quinta parte do total: 18 °|°!

E' um pouco forte.

Todavia, o exame de sangue continuava a ser um bom elemento de diagnostico, — mas só isso — "um dos elementos do diagnostico e não o diagnostico inteiro".

Muito aconselhámos e continuaremos a aconselhar o exame do sangue para ajudarnos e ajudar os outros collegas no diagnostico da syphilis; mas, deante de um caso em que faltam todos os symptomas clinicos, não teremos mais aquella fé que outr'ora tinhamos pela reacção de Wassermann.

A iconoclasia quebrou um braço a essa estatua que parecia a principio toda de bronze: uma peça inteiriça!

Dr. Nicoláu Ciancio

Guerra Junqueiro virá desta vez ao Brasil?

A sua idiosyncrasia do mar

Como os nossos immortaes desejam a sua vinda

A Academia Mineira de Letras, em uma de suas ultimas sessões, approvou uma indicação do Sr. Mendes de Oliveira, no sentido de ser dirigido um appello á Academia Brasileira de Letras para, em nome dos intellectuaes brasileiros, ser dirigido ao poeta Guerra Junqueiro um convite de visita ao Brasil. A Academia daqui ainda não recebeu o officio de sua collega de Bello Horizonte; mas não é difficil se prever o contentamento com que seus immortaes hão de ler e attender o appello de que trata a indicação do Sr. Mendes de Oliveira. A lembrança, porém, não é nova. A intellectualidade brasileira, mais de uma vez tem dirigido convite identico ao inimitavel autor do "Os Simples", e mais de uma vez, não apenas os nossos intellectuaes, mas toda a população do Brasil que lê, tem vibrado á honrosa perspectiva de annunciadas visitas do cyclopico poeta.

Este enthusiasmo do povo brasileiro é por demais justificado: Guerra Junqueiro, além

de ser seguramente ha cerca de quarenta annos admirado com extremos, sinão com fanatismo, em nosso paiz, é um desses raros vultos que se sentem banhados da gloria da immortalidade, antes de haverem desapparecido do numero dos vivos.

Infelizmente, o genial artista do verso, a despeito de seu grande amor pelo nosso paiz, jámais cumpriu a promessa de nos visitar, por motivos que até agora seriam ignorados do publico, si não tivessemos hoje ensejo de falar com o Sr. Filinto de Almeida, a proposito do appello dos literatos de Minas.

— Acho inutil o convite — disse-nos S. S. — porquanto é sabido que Guerra Junqueiro não poderá vir ao Brasil. Já tantas vezes lhe prestámos a homenagem desse convite que, reiteral-o ainda uma vez, seria deixar constrangido o famoso poeta.

— Mas porque não vem Guerra Junqueiro?

— Simplesmente por isto: idiosyncrasia do mar... O Junqueiro não póde viajar por mar. E' este o facto, embora não lhe possa dizer si se trata de algum presentimento ou superstição, de alguma mania ou receio.

A maioria dos nossos academicos ignora esta particularidade do systema nervoso do poeta. Ignoram-n'a, pelo menos, os Srs. Medeiros e Albuquerque, Alberto de Oliveira e Felix Pacheco, os quaes, como nos falassem num encontro rapido, mostraram considerar excellente a lembrança do convite da Academia de Minas.

O Sr. desembargador Ataulpho de Paiva, que é academico eleito, tambem se manifestou no mesmo sentido, depois de nos fazer uma rapida analyse da influencia do poeta de "A morte de D. João" em nossa literatura.

Está enfermo o barão de Santa Rosa

ANNAPOLIS (Sergipe), 21 (Serviço especial da A NOITE) — Acha-se enfermo o Sr. Sebastião Andrade, **barão de Santa Rosa, fazendeiro nesta cidade.**

"A salvação da Allemanha está no desthronamento dos Hohenzollern"

«As nossas victorias parecem-se com as de Pyrrho, porque não podemos contar com o dia de amanhã!» — diz um folheto que circula na Allemanha

LONDRES, 21 (A NOITE) — Os jornaes suissos e hollandezes reproduzem um folheto allemão, publicado pela primeira vez no jornal «Volksrecht», de Zurich e que, segundo informações aqui recebidas, circula protusamente por toda a Allemanha.

Nesse folheto advoga-se a deposição do kaiser e o banimento da dynastia de Hohenzollern do imperio, como a unica salvação da Allemanha. Sustenta-se que o imperio ainda póde evitar a ruina que o ameaça, desthronando immediatamente os Hohenzollern, visto que os governos alliados jámais tratarão da paz com o kaiser ou com o kronprinz, porque elles são odiados como os responsaveis directos da guerra.

Diz o folheto em certa altura:

«A situação da Allemanha hoje é identica á da França ha um seculo. Sentimos o peso da decisão implacavel da Inglaterra de nos castigar. Combatemos sem probabilidades de victoria, porque os nossos inimigos são mais numerosos, mais ricos e estão mais abastecidos do que nós. As nossas victorias parecem-se com as de Pyrrho, porqué, segundo o proprio von Hindenburg declara, não podemos contar com o dia de amanhã. O nosso povo já está convencido de que nos é humanamente impossivel evitar a derrota. Portanto, o banimento da dynastia que nos governa é uma necessidade, porque suavisará as condições de paz que a «Entente» victoriosa nos imporá. A salvação da Allemanha está no desthronamento dos Hohenzollern».

Excellentes vôos, em Campos, do commandante Protogenes e do tenente Schort

CAMPOS, 21 (A. A.) — O capitão Protogenes realisou hoje vôos sensacionaes no seu hydroplano "C 3", evoluindo sobre a cidade, fazendo um percurso de 20 kilometros. Em sua companhia subiu o doutorando Godofredo Tinoco, redactor do "Rio de Janeiro", tirando optimas photographias da cidade e das usinas, vistas do alto. Ambos foram muito felicitados.

CAMPOS, 21 (A. A.) — O tenente Short, em companhia do jornalista Sr. Godofredo Tinoco, fez brilhantes evoluções sobre a cidade, em seu hydroplano, attingindo a altitude de 830 metros e percorrendo 15 leguas em 23 minutos. O jornalista Sr. Tinoco tirou varias photographias.

A POLITICA EM PERNAMBUCO

A proposta Wenceslão

RECIFE, 21 (Serviço especial da A NOITE) — Alguns jornaes da manhã lamentam que o Sr. Wenceslão Braz, pouco conhecedor da politica local, tivesse tido necessidade de informações do Sr. José Bezerra, ministro da Agricultura, de modo a mandar uma proposta de directorio que é uma verdadeira cilada. Segundo a proposta do Sr. Wenceslão, o directorio seria composto dos Srs. José Bezerra, Manoel Borba e Dantas Barreto, escolhendo os Srs. Borba e Dantas mais dous membros cada um, ficando assim o Sr. Borba com quatro membros e o general Dantas com tres. Ainda segundo a mesma proposta, a questão da presidencia do directorio ficaria para depois.

O telegramma do Sr. Wenceslão Braz tem provocado muitos commentarios desfavoraveis, dizendo-se que o Sr. presidente da Republica teve o intuito de desprestigiar o general Dantas Barreto.

No proximo dia 24 será lido nos deputados e senadores o manifesto do general Dantas, publicando-se então toda a correspondencia trocada.

BILHETES POSTAES DE PORTUGAL

Os allemães expulsos de Portugal e uma aventura de amor

O governo tem resolvido favoravelmente alguns recursos — poucos, aliás — deduzidos por individuos expulsos de Portugal em virtude da declaração de guerra da Allemanha. Entre esses contam-se os interpostos pelas familias Orey e Katzenstein, cujos chefes são importantes commerciantes. Um caso curioso, porém, foi o acontecido com uma allemã e que assim é narrado por um diario desta capital:

"Ha cinco annos que veiu para Lisboa como "institutrice" uma allemã chamada Anna Maria Walbrath, 28 annos, de Berlim, creatura loura, alta, muito formosa, que aqui tomou relações muito intimas com certo individuo de categoria, residente na avenida da Republica, do qual teve um filho.

Attingida pelo decreto que expulsou do paiz os subditos do kaiser, Anna Maria teve de seguir para Madrid, onde estabeleceu residencia, mas sem o filho, que constantemente dali reclamava, até que, vendo que lh'o não davam, se decidiu a introduzir-se clandestinamente em Portugal.

Foi um francez quem com ella veiu e a fez passar na fronteira como pessoa de sua familia, chegando a allemã hontem a Lisboa e indo hospedar-se no Pension Hotel, de onde se dirigiu ao sitio onde estava o pae de seu filho, a reclamar-lh'o.

Isso lhe valeu ser presa e conduzida ao governado civil, onde ingressou num dos quartos. Esqueceram-se, porém, de a apalpar, não tardando a ir encontral-a muito afflicta, pois ingerira tres pastilhas de sublimado. Foi então conduzida num trem pelo guarda 1.690 no posto da Misericordia, onde lhe lavaram o estomago." — *A. V.*

O RECONHECIMENTO DO SR. LAURO SODRE'

Com a photographia acima recebemos do Sr. Dr. Bruno Lobo a seguinte carta:

"Sr. redactor — Junto vos remetto um exemplar de uma photographia tirada por occasião do reconhecimento de poderes, no Congresso do Pará, do qual resultou ser proclamado eleito governador daquelle Estado o Dr. Lauro Sodré. Conforme se verifica, não ha nessa reunião nenhum signal do aspecto tumultuario e violento sob o qual os partidarios do Sr. Enéas Martins quizeram descrever aqui esse acto. E' um documento historico e de alto valor. Sem mais, receba as saudações attenciosas de — Bruno Lobo, secretario do Gremio Paraense."

Écos e novidades

Os dantistas temem que a scisão pernambucana prejudique a marcha da candidatura presidencial do seu chefe... E' um temor vão. Aliás, o proprio general pernambucano talvez seja o primeiro a concordar comnosco... Si ha, com effeito, uma candidatura presidencial inviavel, uma candidatura que havia de morrer antes de nascer, é a do Sr. Dantas Barreto. Para que um politico chegue á presidencia da Republica é preciso que elle conte com elementos para vencer os seus concorrentes. Prudente, Campos Salles e Rodrigues Alves tinham S. Paulo, que é S. Paulo; o marechal Hermes tinha o Exercito ou os officiaes que exploravam com o nome do Exercito; Affonso Penna e Wenceslão tinham Minas, que é a mais numerosa força politica da Republica... Com que elementos contam os dantistas para levarem o seu candidato ao Cattete? Com que Estados se fará o contingente necessario para que essa candidatura pese na balança dos interesses que se vão chocar? Até agora, o unico chefe politico que, parece, apoiaria a candidatura Dantas é o Sr. J. J. Seabra. Mas, nem o Sr. Seabra é homem para dar murros em faca de ponta, nem a Bahia estaria disposta a acompanhal-o em aventura de exito tão precario. Por outro lado, nem S. Paulo, nem Minas, nem o Rio Grande, nem mesmo talvez o Rio de Janeiro, podem e devem acceitar esse candidato. E, quanto ao Exercito, nem se fala... As forças armadas não se animariam a tentar uma aventura parecida com a aventura marechalicia, tão desastrada para a sua propria classe e tão funesta ao paiz.

* * *

Commentando um "éco" de ha poucos dias, escreve-nos um cavalheiro que se assigna "Antonio Solteirão".

"Como facilmente adivinhará, eu sou solteiro e li os commentarios que V. S. bordou a respeito da idéa apresentada por um illustre homem de sciencia na festa commemorativa da sua formatura em medicina.

Apreciando os conceitos expendidos por V. S., a quem muito admiro, como a um jornalista emerito, lastimei ser levado para as columnas da A NOITE o éco daquella festa da saudade, cujo programma foi adulterado por uma orientação inopportuna. Ao envés da recordação dos bons tempos academicos, tratou-se da rehabilitação do patriarchado e por momentos deixou V. S. eclipsar a luz do seu espirito scintillante, ao fremir de enthusiasmo perante aquella phrase lapidar que o notavel esculapio, em tom dogmatico e profundo, disse: "A familia é a base das sociedades cultas e o fim principal da existencia humana". E avançando em considerações de ordem politica fez V. S. a apologia daquella idéa original de relegar para o pé da mesa, como incapazes e más figuras, os dous medicos solteirões que entenderam ser a existencia humana uma bobagem e por isso não quizeram se casar.

Impressionado com tão ridiculo castigo e tão candentes commentarios, adormeci, tendo ainda presa á dextra a A NOITE. Lá para as tantas da madrugada despertei e, soffrendo de cruel insomnia, resolvi passar o tempo a relatar-lhe o episodio que sonhei:

Estavamos no anno 2000. Já tinha soado a trombeta no valle de Josaphat. O genero humano resurgia das cinzas do passado e festejava a saudade deste mundo. Tomava eu parte num immenso banquete, em cuja mesa quasi infinita assentavam-se os representantes de todas as classes sociaes, obedecendo, porém, á organisação dada por um insigne director. Ali se viam relegados para o pé da mesa, como incapazes e tristes figuras: Kant, Newton, Pitt, Fox, Beethoven, Descartes, Leibnitz, Dalton, Leonardo da Vinci, Haendel, Mendelsohn, Camões, Voltaire, S. Paulo, Cavendish, Flaubert, Cavour, Mazzini, Florencia Nightingale, Catharina Stanley, Agnesi (mathematica), Luiza Bassi, etc.

Era chegada a hora solemne e, subito, ao espoucar dos vinhos espumantes, surge uma figura de mulher, para brindar ao mais digno, áquelle que mais fielmente cumpriu a sua missão na terra. Era a Humanidade, que se levantava para oscular o mais nobre.

Antes, porém, de satisfazer a sua maternal oração, tendo as faces rubras de pejo e o olhar duro e severo, ella fixa a attenção sobre um pobre coitado, que tinha os labios ainda entreabertos, a balbuciarem uma blasphemia boçal.

Isto se diz, Miguel Angelo? Pensas acaso que te perdoarei a estulta phrase: "Possuo arte bastante para della fazer minha esposa"? Que lucrei eu com as tuas estatuas, com os teus paineis ou com os teus zimborios? Tolices. Eu preferiria antes um Miguelzinho, estás ouvindo?

Cala-te Bacon. Bobo e presumido. Já se viu que tolice? Ora vejam só o que diz o idiota: "As maiores e mais nobres obras são devidas a homens sem descendencia!"

Sim, minha mãe, responde-lhe atrevidamente o misero immortal: "Elles procuraram expressar as imagens do seu espirito, pois que lhes faltaram as do corpo".

— Lérias! Puro engano, não é, La Bruyère?

— Eu penso, retrucou-lhe este imbecil, que esses homens não têm posteridade, porquanto por si sós formam uma descendencia inteira; e Crooker, mettendo o bedelho onde não tinha sido chamado, observa que todos os grandes poetas inglezes e mesmo os mediocres não tiveram rebentos e cita: Shakespeare, Jonson, Otway, Milton, Dryden, Rowe, Addison, Pope, Swift, Gay, Goldsmith, Hobbes, etc.

Ora, poetas! — exclama a Humanidade, num assomo de colera tremenda, são uns cretinos! Não ouvem Flaubert, a conversar parvamente com George Sand? E, de facto, o conhecido literato terminava a defesa do celibato, dizendo á excelsa dama: "A musa, por mais caprichosa que seja, dá menos pezares que a mulher. Não posso combinar uma com a outra; tenho de preferir." E Chamfort, o mysanthropo, talvez embriagado pelos vapores do champagne, satanicamente commentava: "Si o homem seguisse o voto da sua propria razão, ninguem se casaria!!"

— E' de mais! — brada o director do colossal banquete. Que vá o diabolico Chamfort para debaixo da mesa!

— Fóra o impio! — berra um biblico patriarcha.

— Caluda! — exclama a Humanidade, revoltada e dirigindo-se para a cabeceira da immensa mesa, para o logar de honra, enternecidamente ella oscula a face amarella e desbotada de um representante da mais prolifica raça do globo, de um membro do mais populoso paiz do mundo, daquelle Celeste Imperio de quatrocentos milhões de habitantes. Era um humilde chim, carregado de filhos, o heróe daquella festa esplendida! E o director, batendo palmas, exclamava radiante de alegria: "Este sim, merece as homenagens da sociedade. Elle é um patriarcha ás direitas. Expoente maximo da sociedade culta, perpetuando a especie, elle satisfez o fim principal da existencia humana! Voltaire fez philosophia, Yan-Kou-Fou fez filhos. Morra a França e viva a China!!"

Um hurrah! valente e estrondoso despertou-me.

Acordado, é claro que eu, o mais obscuro representante da especie humana, não subscreveria esses conceitos tão anarchicos. Pedindo venia ao Sr. de La Palisse, eu proclamo tambem que nada mais admiravel ha na ordem social que a instituição da familia.

Mas dahi a concordar com o tremendo castigo imposto aos dous renitentes solteirões vae uma grande distancia e como tambem não mereci do destino a felicidade de possui um coração de esposa, apezar da minha humilde individualidade, ouso protestar contra a organisação dada áquella festa, escudado nos nomes dos mais luminosos ornamentos da sociedade humana."

A Camara Portugueza de Commercio de Manaos

LISBOA, 21 (Havas) — Foi assignado um decreto approvando os estatutos e autorisando a constituição da Camara Portugueza de Commercio de Manáos.

LISBOA, 21 (A. A.) — Foram approvados os estatutos da Camara Portugueza de Commercio de Manáos.

Um desastre

PARA A NOSSA DIPLOMACIA

O Sr. deputado Souza e Silva alarmado com a nossa «falta» de representação em Washington

— Viu, hein? Minha prophecia realisou-se... e muito antes do que eu esperava!

Quem assim nos falava, na Avenida, era o Sr. deputado Souza e Silva. S. Ex. queria se referir a uma entrevista não ha muito concedida á A NOITE e onde a proposito do A. B. C. nos fôra declarado que a Argentina tinha como centro de sua politica internacional a preoccupação de arredar o Brasil das futuras figurações dos congressos de paz. Ella, a Argentina, é que desejava representar o pensamento da Sul-America nos bastidores e no palco e ainda receber todos os cumprimentos e flores na boca de scena...

— Minha prophecia realisou-se — repetia o Sr. Souza e Silva. Não era conversa finda. Ali estava o testemunho dos factos. Era a escolha do Sr. Naon para interpretar o pensamento sul-americano, escolha que os Estados Unidos acabam de fazer, com grande desprestigio para a diplomacia brasileira.

Ahi estava o primeiro episodio do plano de isolamento do Brasil, tramado pela Argentina. Infelizmente este plano de alta politica — fala o Sr. Souza e Silva — não encontrou na pessoa do nosso embaixador um homem capaz de contrariar-lhe os effeitos e dar cheque-mate na habilidade experimentada do Sr. Naon, embaixador que, não obstante sua relativa mocidade, é o melhor e o mais reputado dos diplomatas argentinos. Era preciso, para fazer-lhe frente, oppor-lhe um homem de primeira ordem, de real valor, o que não se fez...

E o Sr. Souza e Silva explicava:

— O Brasil, no tempo do Nabuco, do grande Nabuco, era nos Estados Unidos collocado no mesmo pé de egualdade das maiores potencias. Não havia diplomata estrangeiro que pudesse disputar ao grande brasileiro as provas de amisade, gentileza e criterio diplomatico, si

Dr. Domicio da Gama

não lisonjeira preferencia por parte do governo americano, e é inconcebivel o muito que aquelle pensador patricio, o muito que aquelle homem, cuja acção vive na nossa historia, concorreu para estreitar as nossas relações com a grande Republica.

Morto, porém, o extraordinario diplomata — proseguiu o Sr. Souza e Silva — a embaixada passou ás mãos inactivas do Sr. Domicio da Gama...

— Mas dizem-n'o um diplomata de merecimento!...

— Qual! Toda a fama do Sr. Domicio é devida ao Rio Branco. O Sr. Domicio foi secretario do Rio Branco na questão dos limites e, graças a uma meia duzia de reportagens jornalisticas sobre o assumpto, creou a fama que o levou até os Estados Unidos. Mas lá, que tem feito? Nada. Permanece inactivo, inhabil e alheio não só á politica internacional como ás necessidades do seu proprio paiz. Ficou relegado para o segundo plano do mundo diplomatico da America do Norte. O edificio onde mora tem apenas uma saleta acanhada para o expediente diplomatico, sendo todas as outras peças occupadas pela familia de S. Ex.

O Sr. Souza e Silva falava com precisões de vidente... Dir-se-ia que S. Ex. acabava de regressar dos Estados Unidos, pois descia a pormenores de elegante curiosidade:

— Actualmente o escudo do Brasil só serve na embaixada para isentar do pagamento de direitos aduaneiros a importação das ultimas modas lançadas pelos costureiros de Paris. São os chapéos que essas moças do "Pathé Journal" exhibem ás cariocas; são as pelles de nevada brancura, os couros de animaes exoticos, as plumagens e pennas de aves que cantam em regiões absurdas, são os tecidos, adornos e enfeites que constituem a alma das recamaras de luxo.

E ante o nosso olhar incredulo e assombrado, S. Ex. continuou:

— E' assim mesmo! Digamos as cousas como ellas são: nada de hypocrisias! Na embaixada do Sr. Domicio não se fala portuguez, e S. Ex., do Brasil, só guarda a lembrança da Praia Grande; tem a nostalgia de Nictheroy e scisma em regressar para ali, abandonando os Estados Unidos.

Mas, como o que mais nos impressionasse na palestra do Sr. Souza e Silva fosse a questão puramente diplomatica, indagámos:

— Acha irremediavel o desastre da nomeação do Sr. Naon?

— E' possivel que não. Esta derrota foi devida, é preciso esclarecer, não á má vontade dos Estados Unidos, mas á inhabilidade do Sr. Domicio e ás "gaffes" do presidente, cujo germanophilismo não encontrou no neutralismo rigoroso do Sr. Lauro Muller apoio ás suas manobras, mas que muito se coaduna com o accentuado germanophilismo argentino.

E, com maneira confidencial:

— Confio muito na acção do Sr. Morgan. S. Ex. saiu daqui dizendo ostensivamente ir gosar ferias, mas tenho para mim que o embaixador americano foi tratar de assumptos que nos dizem respeito directamente. E' bem possivel que o Sr. Morgan, o mais antigo dos diplomatas americanos e o de maior influencia, corrija o erro devido áquellas duas causas.

O que o Sr. Souza e Silva acha indispensavel é a substituição do Sr. Domicio. Urge, na opinião de S. Ex., que o Brasil mande para os Estados Unidos uma figura que alli gose admiração e seja bemquista e acatada. Infelizmente, nestas condições o Brasil tinha, entre outros, tres homens; um delles não mais existe (era Nabuco), mas restam ainda dous: os Srs. Lauro Muller e Amaro Cavalcante.

O Sr. Nilo regressa amanhã de Campos

E' esperado amanhã de Campos, onde fôra passar o dia do anniversario natalicio de seu progenitor, coronel Sebastião Peçanha, o Dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio. S. Ex. regressa em carro especial annexado ao nocturno do Espirito Santo.

Associação Commercial de Nictheroy

Os organisadores da chapa official para a directoria da Associação Commercial de Nictheroy, pretendem annullar o pleito em que venceu a opposição.

O estrangulamento da velha rica

Um dos criminosos descreve a scena, no proprio local do crime

O tenebroso crime do estrangulamento da velha da mala de ouro foi hontem reconstituido por um dos membros da quadrilha sinistra.

A' noite, foi conduzido á casa n. 176 da rua Goyaz, pelo major Bandeira de Mello e pelo Dr. Santos Netto, o criminoso Americo Cordeiro, vulgo "Cara de Velho". Ali, no local de suas façanhas, "Cara de Velho" relatou todo o acontecimento, descrevendo minuciosamente o papel que cada um delles teve na acção. A primeira porta a ser forçada foi a da sala de visitas, mas achando elles difficuldade na empresa, passaram para os fundos da casa, elle, Cassiano, "Formiga", Albino e "Boneco". Ninguem ficou de vigia, porque sabiam perfeitamente que a velha morava só e que nem mesmo o guarda nocturno entrava ali, pois o jardim ficava com o portão trancado. Podiam assim agir livremente.

Cassiano engradou as mãos, fazendo escada para "Formiga" trabalhar, visto ser perito em levantar trincos, por meio de arames. Não conseguindo "Formiga" abrir a janel'a, elle, "Cara de Velho" e Cassiano se dirigiram para a porta da cozinha, experimentando-a. A porta, empurrada, abriu uma fresta e, assim, "Formiga" entrou com a sua pericia, conseguindo levantar os trincos por meio de arame. Esperaram então um pouco a passagem do trem.

O trem passava, um trem de carga, pesado, demorado, e nessa occasião a porta foi atirada para dentro, com um só tranco. Todos elles se precipitaram para dentro da casa. A velha vinha então saindo do seu quarto, com o castiçal na mão, onde ardia uma vela. Todos partiram para a velha, que foi envolvida, Cassiano lançou-lhe as mãos ao pescoço, passando-lhe as "algemas".

— Levaram algemas?

— "Algemas" são os dedos pollegar e indicador de Cassiano.

Nesse momento um delles gritou que arranjassem uma toalha para amordaçar a velha. Um delles correu e passava a toalha na boca da velha quando o Cassiano teve esta phrase:

— Não precisa isso, que a velha está "prompta"!

Queria dizer que a velha estava morta. Deixaram a velha estirada no chão, "prompta", e foram agir na colheita.

Elle, "Cara de Velho", ficou á porta, observando, emquanto os outros, com as suas ferramentas, entravam a arrombar os moveis e a proceder á arrecadação. Sairam pelo portão, que haviam aberto por meio da chave falsa, e tocaram a pé para Piedade. Naquella estação tomaram o trem para Rio das Pedras, onde estavam morando todos. Descansaram até ás 8 horas e depois de tomar café começaram a fazer a partilha. A elle "Cara de Velho" couberam 608$000, ficando Cassiano, "Formiga", Albino e "Boneco" com a maior parte. A "Formiga" tocaram mesmo umas joias, sendo que elle até dissera já haver vendido uma corrente e um relogio de ouro numa relojoaria no centro da cidade, não se lembrando, porém, onde a casa.

Depois disso acharam prudente sair do Rio das Pedras, o que fizeram, mudando-se para a Villa Proletaria, onde a policia os pegou.

Nas palestras que tinham sobre o quasi nullo resultado do crime da rua Goyaz, Albino sempre arrematava dizendo: — Quasi não valia a pena a gente ter matado o diabo da velha. Ella estava quasi "micha"...

De facto a policia, quando prendeu os criminosos, encontrou em poder de "Cara de Velho" uma nota de 20$, ao passo que em poder dos outros achou mais dinheiro.

A Federação e o operariado

Uma declaração do Centro dos Chauffeurs

Fomos autorisados pela directoria do Centro dos Chauffeurs a declarar que na reunião de hontem, no gabinete do Sr. chefe de policia, nenhum dos seus membros classificou de anarchistas os operarios que promovem "meetings" de protesto contra a carestia da vida.

O que os directores do Centro declararam ao Sr. chefe de policia é que o Centro dos Chauffeurs não se faria representar, officialmente, não podendo, porém, impedir que, individualmente, comparecessem á assembléa alguns dos seus associados.

O Sr. Nilo Peçanha em Campos

S. Ex. visita a cidade e pensa em novas obras publicas

CAMPOS, 21 (A. A.) — O Dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado, si bem que tenha vindo em caracter particular, visitou a cidade acompanhado dos Drs. Luiz Sobral, prefeito, e Jorge Lossio, chefe da Commissão de Saneamento, autorisando este a formular os projectos e orçamentos de novas obras publicas que serão, como as demais já feitas, custeadas pela sobretaxa do assucar. E' de crer que as novas obras sejam atacadas em setembro vindouro.

Fallecimento em Guaranesia

GUARANESIA (Minas), 21 (Serviço especial da A NOITE) — Falleceu hontem, nesta cidade, o Sr. José Venancio de Carvalho, que, durante dez annos, exerceu o cargo de secretario da Camara Municipal, tendo sido, por questões politicas, demittido em setembro ultimo. O morto contava 46 annos de edade e deixa viuva e 13 filhos menores.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

NA FRENTE OCCIDENTAL

No sector britannico

LONDRES, 21 (Havas) — Communicado do generalissimo Douglas Haig:

"As tropas britannicas effectuaram um "raid" com successo a léste de Saint-Eloi.

Grande actividade das duas artilharias, sobretudo ao norte do Somme e a nordeste de Neuve-Chapelle.

Dispersámos um grupo de trabalhadores nas visinhanças do canal de La Bassée.

A sueste do bosque Grenier bombardeámos as posições inimigas."

No sector francez

PARIS, 21 (Havas) — Communicado official de hontem á noite:

"Ao sul de Lassigny continuou com certa violencia a luta de artilharia, tendo fracassado completamente um ataque do inimigo contra as nossas trincheiras.

A noroeste de Soissons fizemos uma incursão nas linhas inimigas e trouxemos prisioneiros.

Na Alsacia, no sector de Burnhaupt, houve um encontro de patrulhas. A sudoeste de Altkirck repellimos um forte reconhecimento allemão que procurava approximar-se das nossas linhas."

No sector belga

HAVRE, 21 (Havas) — Communicado belga: "No sector de Ramscapelle bombardeio reciproco.

Na região de Dixmude, onde estiveram empenhados violentos duellos de artilharia, contrabatemos energicamente as baterias allemãs. Em Steenstraete e Het-Sas vivas acções de artilharia de campanha e de trincheira."

NOS BALKANS

Communicado francez

PARIS, 21 (Havas) — Communicado sobre as operações no Oriente:

"Acções de artilharia nas regiões de Megarego, Tirova e Djoran.

Os russos executaram um "raid" com successo na zona de Sparavina. Ao sul de Vestrenik, perto de Somoudes, encontro de patrulhas.

Nos outros pontos da linha de frente nada houve de importante."

A actividade dos inglezes

LONDRES, 21 (Havas) — Na região de Seres os inglezes continuam bombardeando as posições do inimigo e effectuando rapidos ataques, com pleno exito, fazendo prisioneiros.

A ITALIA NA GUERRA

Ainda a captura do «U. 12»

ROMA, 21 (A NOITE) — Os jornaes referem-se longamente á captura do submarino "U 12" que foi capturado pela esquadra italiana.

O "U 12" fôra construido em Bremen e logo no inicio da guerra italo-austriaca foi cedido á Austria. O navio foi dividido em quatro secções, vindo de estrada de ferro até Pola, onde foi lançado ao mar, ficando, porém, com tripolação allemã.

Quando se deu a explosão a bordo morreram 13 homens.

O "U 12", agora pescado, já entrou no dique para soffrer os reparos de que necessita, devendo em breve ser incorporado á esquadra.

EM TORNO DA GUERRA

A politica interna russa

LONDRES, 21 (A NOITE) — Diz o correspondente do "Daily Chronicle" em Petrogrado, num longo despacho em que trata da situação politica:

"A situação politica, mas repare-se bem que é só a "situação politica", continua obscura. Nem mesmo aqui se decifra a politica interna, verdadeira charada a premio. As mudanças successivas no gabinete ainda complicam mais a situação: os ministros apparecem e desapparecem do scenario politico com uma rapidez que perturba.

Ha, porém, no meio desta confusão, um signal de proxima calmaria: os principaes jornaes russos, inspirados pelos chefes politicos de maior responsabilidade, reclamam a dissolução da Duma, á qual attribuem a maior responsabilidade de quanto está acontecendo."

Ecos de uma explosão em Londres

LONDRES, 21 (A NOITE) — Informa-se que, devido á explosão da fabrica de refinação de explosivos, na sexta-feira de noite, nesta capital, morreram cerca de sessenta pessoas e ficaram feridas 385.

Entre os mortos encontra-se o conhecido chimico Mc. Yor, director technico da fabrica.

Os jornaes salientam o facto de ser relativamente pequeno o numero de mortos, pois em cada uma das quarenta casas proximas, todas ellas abatidas, viviam duas ou tres familias.

LONDRES, 21 (Havas) — Os jornaes informam que na explosão occorrida ante-hontem numa fabrica de munições das proximidades desta capital morreram de cincoenta a sessenta pessoas, ficando sériamente feridas 120 e levemente 265.

Conferencia importante em Madrid

MADRID, 21 (Havas) — O embaixador da França nesta capital, Sr. Geoffray, teve hontem uma longa conferencia com o Sr. Gimeno, ministro dos Negocios Estrangeiros.

Maritimos condemnados

LISBOA, 21 (A. A.) — O Tribunal Maritimo condemnou os tripolantes do paquete "Peninsular", que recusaram partir para a Africa.

O concurso de anatomia e physiologia artisticas, da E. N. de Bellas Artes

O Sr. ministro do Interior permittiu se inscreva no concurso, cujas inscripções se acham abertas por 120 dias, para professor cathedratico de anatomia e physiologia artisticas da Escola Nacional de Bellas Artes, o cirurgião do Corpo de Bombeiros Dr. von Doellinger da Graça. Nesse concurso, devem se inscrever mais, ao que sabemos, e entre outros, os Srs. Drs. Leonidas Porto e Moraes Coutinho, este ultimo livre docente da Escola e que já vem, nessa qualidade, leccionando naquella cadeira.

Afogado no Parahybuna

JUIZ DE FORA (Minas), 21 (Serviço especial da A NOITE) — Pereceu afogado no rio Parahybuna, quando se banhava, o menor Francisco Xavier, filho de D. Julia Maria de Jesus, não sendo ainda encontrado o seu corpo.

As conferencias do Sr. Helio Lobo na Universidade de Harward

BOSTON, 21 (A. A.) — A série de conferencias que o Dr. Helio Lobo acaba de realisar na Universidade de Harward abrange o periodo que vae de 1822 a 1860 e tem por titulo — "Uma amisade que se funda".

E' o inicio da representação do Brasil na America, com a primeira nomeação diplomatica que fez o governo brasileiro, assignada um mez antes da Independencia. Mostra que foi Washington que teve a primazia; em compensação tambem foi o primeiro paiz a reconhecer a independencia do Imperio, o o fez cincoenta e nove dias depois da chegada ao porto de Baltimore do encarregado de negocios, Sr. Rebello. Fala de Rebello, do seu trabalho, seus esforços em bem do Brasil e de sua situação na capital americana. Affirma que, talvez, o mais curioso archivo diplomatico do Brasil está na embaixada em Washington, o qual ainda hoje é lido com prazer.

Continuando diz que o Brasil adheriu logo á Doutrina de Monroe, propondo uma liga com a America para o caso de reconquista della pelas potencias da Europa. Passa depois a expor longamente o que foi a Doutrina de Monroe e diz que qualquer que seja o juizo ou desenvolvimento que tenha, ninguem póde duvidar da efficiencia della: pôr a America ao abrigo das potencias européas, que teriam feito do novo continente uma especie de Asia ou Africa. Accrescenta que esse foi o intuito da moção apresentada pela delegação do Brasil á IV Conferencia Internacional Americana.

Disserta longamente sobre a personalidade de Henry Cloy, cuja photographia os americanos se habituaram a ver como sendo a legenda do defensor da independencia da America. E' nos seus discursos, na sua campanha que nasce o pan-americanismo que Blaine vae desenvolver depois. Passa a estudar John Moore, Henry White, Bacon, rememorando a acção de cada um.

Chega ao tratado de commercio de 28 de dezembro de 1828 e analysa-o. Explica por que si o assignou e por que é que foi denunciado. se o assignou diz que as necessidades economicas dos dous paizes vão crescendo e os Estados Unidos se tornam os maiores importadores do café brasileiro. Allude ao novo accordo proposto.

Mostra como as medidas do tratado contêm disposições liberalissimas sobre a guerra maritima; refere-se á guerra e ao amanhecer das boas tradições nesse tratado, que realisa um avançado passo. Occupa-se largamente da Conferencia de Haya e da guerra actual e mostra como as commissões de inquerito, instituidas pelo tratado de Bryan, têm sua origem ahi.

Depois, passa a referir-se á navegação do rio Amazonas e aos appellos dos estrangeiros; cita a propaganda americana e a sua acção quanto á abertura do rio, equilibrando assim o impeto liberal com o "non possumus" conservador. Assignala a liberalissima orientação brasileira no Amazonas e no Prata e a rehabilitação do nome brasileiro, mal julgado ao tempo. Chega ás "Cartas do solitario", de Tavares Bastos, e ao "Estadista do Imperio", de Joaquim Nabuco, detendo-se bastante nesse ponto.

Depois, assignala a amisade invariavel que se funda e mostra como os interesses e os ideaes, tudo emfim, concorre para a combinação de vistas entre o Brasil e a America. E termina: "São dous grandes paizes, sem rivalidades de fronteiras, podendo um dar ao outro o que lhe falta, com uma alta comprehensão da politica pan-americana".

Um perigo permanente

Os moradores dos suburbios pedem providencias

Nas horas de intenso movimento nos trens da Central, é um verdadeiro perigo viajar-se nas plataformas dos carros, devido á imprudencia de alguns machinistas, que parecem não ligar a menor importancia á vida dos passageiros. Os carros ficam

E' assim que viajam muitos passageiros nos trens da Central

completamente cheios, transbordantes, viajando nas plataformas, quasi sempre, mais de sessenta pessoas, penduradas e equilibradas mais por um milagre do que por outra cousa qualquer, unicamente pela necessidade de chegarem á hora de começar o trabalho; á tarde é a pressa de regressar ao lar que domina.

Os trens, porém, são poucos...

Parece incrivel que, viajando tanta gente pendurada entre os carros e equilibrada nas plataformas, haja machinistas que se divirtam parando bruscamente e saindo de arranco, nas respectivas estações, causando isso innumeros desastres, conforme temos constantemente noticiado.

Além disso, o material da Central soffre bastante com esse divertimento dos machinistas, que, não saindo com o comboio suavemente e não parando com moderação, fazem os passageiros suppor que o trem está sendo conduzido por graxeiros.

O Sr. Frontin vem impressionado com as bacias carboniferas do sul catharinense

FLORIANOPOLIS, 21 (A. A.) — Chegou do sul do Estado, com sua comitiva, o Dr. Paulo de Frontin, trazendo optima impressão da sua visita ás bacias carboniferas daquella região. Hontem visitou a cidade, indo depois visitar a cidade de S. José, estudando as condições da passagem entre a capital e o estreito. Hoje visitou o governador do Estado, em palacio, tendo antes estado em visita ao edificio do Congresso. Todos os jornaes manifestam a sua satisfação pela visita do illustre engenheiro. O Dr. Felippe Schmidt, governador do Estado, veiu de S. Pedro de Alcantara, onde está veraneando, para cumprimental-o. Hontem, á noite, o Dr. Paulo de Frontin teve uma conferencia na residencia do secretario geral do Estado, com o governador, sobre assumptos relativos á sua viagem. O nosso hospede tem sido muito visitado e hoje, á noite, seguirá para o norte do Estado, indo até Joinville, dali seguindo para essa capital, via S. Paulo, pela Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande.

Uma exoneração mal recebida em Varginha

De Varginha, em Minas, recebemos este telegramma, de hoje:

"A exoneração do tenente Isaltino Pinho causou pessima impressão á população varginhense. — Redacção do "O Momento"".

Os successos de Garanhuns

A policia persegue os bandidos e mata o seu chefe, na fazenda do Riacho

RECIFE, 21 (A. A.) — Em vista de um telegramma que recebeu de Garanhuns, dizendo que as familias dos soldados mortos em defesa da cadeia daquella localidade se encontram seus recursos, o coronel Novaes remetteu recursos, até que o Congresso estadual resolva sobre a pensão que para ellas o mesmo coronel vae solicitar.

RECIFE, 21 (A. A.) — O commando da Policia recebeu hontem, do delegado de Garanhuns, o seguinte telegramma: "Scientifico que, devido ás informações recebidas hontem, ás 9 horas, determinei ao alferes Eulino que seguisse em diligencia, commandando 14 praças, para dispersar o grupo de bandidos homisiados na fazenda do Riacho, nas proximidades da cidade. Guiava a força o soldado Amaro Domingos, conhecedor da zona. Logo de madrugada os bandidos surprehenderam a força, a tiros, travando-se renhido tiroteio, do que resultou a morte do scelerado chefe do grupo, José Basilio, celebre assassino da maioria das victimas da hecatombe do dia 15. Felicito V. S. pelo procedimento do alferes Eulino, que elogia a conducta do soldado Amaro, que lutava, enfrentando heroicamente o bandido. — O delegado Theophanes."

RECIFE, 21 (A. A.) — Na matriz de Santo Antonio foram hontem celebradas missas por alma do deputado Julio Brasileiro, sendo muito concorridas. O governador do Estado fez-se representar pelo seu ajudante de ordens.

A politicagem mattogrossense

CUYABA', 21 (A. A.) — O "Diario de Corumbá" tem atacado fortemente o Dr. Corrêa e toda a familia Corrêa da Costa, respeitada em todo o Estado pelas suas honrosas tradições. Pretendendo incompatibilizar o capitão Romão Veriano com o chefe do Estado e com os seus superiores, tece-lhe intrigas que affectam o pundonor militar do general Barbedo e do coronel Sarahyba. Ainda o "Diario" incita o caudilho Gomes a atacar as forças legaes que permanecem em algumas localidades do sul e publica leis que têm causado verdadeira surpresa.

Por onde andará o carro D. 146?

SOLEDADE (Minas), 21 (Serviço especial da A NOITE) — A empresa Força e Luz pede, por intermedio dessa redacção, noticia do carro D. 146, desapparecido entre Cruzeiro e esta estação, conduzindo o material necessario para a installação da luz daqui, a inaugurar-se a 25 do corrente, e cujo paradeiro é ignorado dos empregados da mesma empresa nesta localidade.

O Sr. Helio Lobo terminou suas conferencias na Universidade de Harvard

BOSTON, 21 (A. A.) — O Dr. Helio Lobo, secretario da presidencia do Brasil, terminou as suas conferencias na Universidade de Harvard, sendo alvo de uma grande manifestação em que tomaram parte mais de tresentos estudantes. O Dr. Helio Lobo, durante a sua permanencia nesta cidade, foi cumulado de gentilezas pelos directores e professores da Universidade. O Sr. Cameron Forbes offereceu-lhe um "lunch" no Union Club, no qual tomaram parte varias personalidades de destaque na nossa sociedade. Tambem lhe foi offerecido um grande banquete no Hotel Plaza pelos professores Richard Strong, director da Escola Medica, Archibald Coolidge e F. Wilson, lentes de direito internacional, Julius Klein e W. Ferguson, directores da secção de historia, ao qual assistiram muitos outros professores da Universidade e membros de associações scientificas e literarias e de outros institutos de ensino desta cidade. Foram trocados brindes muito cordiaes. O Dr. Helio Lobo recebeu convite para realisar uma série de conferencias nas Universidades de Providence e Princetown.

A formação de culpa dos suspeitos da autoria do incendio da Delegacia Fiscal na Parahyba

PARAHYBA, 21 (A. A.) — Continua no Juizo Substituto Federal a formação de culpa dos denunciados pela Procuradoria da Republica como suspeitos da autoria do incendio da Delegacia Fiscal. Compareceram hontem os funccionarios desta repartição, indiciados Srs. Manoel Henrique Filho, Alexandre Seixas, Lourival Mindello, Guerra Fontes, Manoel Paulino de Oliveira, João da Costa Brasil e o ex-fiel Aurelio Filgueiras, acompanhados dos seus advogados Drs. Rodrigues de Carvalho, Santa Cruz, Guilherme da Silveira, Ascendino Cunha, Alpheu Rosas e Odilon dos Anjos. Nas audiencias diarias, das 10 ás 19 horas, depuzeram mais as testemunhas Dr. João Suassuna, procurador da Fazenda Federal, e o contador da Delegacia Fiscal, Sr. Tito Medeiros, depondo cada um durante nove horas consecutivas. As audiencias, muito concorridas, têm sido muito agitadas, devido ás innumeras perguntas e contestações feitas pelos advogados ás testemunhas.

Contra o analphabetismo no Ceará

FORTALEZA, 21 (A. A.) — Foi organisado o comité local da Liga contra o Analphabetismo, que ficou composta das seguintes pessoas: Dr. João Thomé, presidente honorario; D. Manoel da Silva Gomes, arcebispo de Fortaleza; Dr. José de Saboya, secretario do Interior; Dr. Thomaz Pompeu, barão de Studart e Dr. Julio Ibiapina. O comité telegraphou á Sra. Benjamin Barroso, pedindo-lhe para obter o auxilio das familias cearenses residentes nessa capital. A idéa da constituição do comité para encetar uma campanha contra o analphabetismo tem encontrado o melhor acolhimento em todas as classes.

Emilia Rodrigues partiu de Lisboa

LISBOA, 21 (A. A.) — Partiu para o Rio de Janeiro a cantora Emilia Rodrigues.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A NOSSA NEUTRALIDADE VIOLADA ?

Póde haver esconderijos no Canal de São Roque ?

-- Não ! dizem-nos dous experimentados marinheiros da nossa costa

Tomando vulto a noticia que, inesperadamente, surgiu hoje de Macau e de Recife, narrando que nas costas do Rio Grande do Norte, precisamente em frente a Touros, entre Natal e Macau, estava concentrada uma esquadrilha de guerra estrangeira, procurámos ouvir, afóra os informes officiaes que damos noutra local, a opinião technica de quem conhece sobejamente a navegação naquellas paragens, para que melhor juizo se possa dar á extensão da noticia alarmante que nos traz o telegrapho sobre uma pretensa base de operações navaes em aguas territoriaes.

Fomos a bordo do "Pyrineus", navio do Lloyd, que faz a carreira de Amarração, passando exactamente em toda a zona de que nos falam os despachos telegraphicos.

A bordo fomos recebidos pelo Sr. Gonçalves Lalôr, que nos ministrou detalhadas informações acerca das condições de navegabilidade e ancoragem em todo o canal de S. Roque, que vae do sul de Natal ao norte, até Mossoró.

—Póde haver um esconderijo na foz de algum rio ou em determinado ponto da costa, em aguas territoriaes, para uma esquadrilha estrangeira?

—Nenhum, absolutamente. Desde o pharol dos Olhos d'Agua, até a Ponta do Mel ou mesmo até Mossoró, toda a costa é inteiramente descoberta. As urcas, que são em grande numero, á flor d'agua, apparecendo ligeiramente á baixa-mar, constituem todo o perigo da navegação, que se faz pelo canal de S. Roque e, assim mesmo, em determinadas circumstancias de maré, só de livre transito á luz do dia. Da costa para o mar, avançando 15 milhas, approximadamente, a profundidade varia de duas a cinco braças, havendo pontos de seis, sete e oito braças, mas inaccessivel á carreira de navios de grande calado.

—E' sobre Touros, exactamente, o ponto que nos vem indicado como base de operações navaes?

—E' exactamente nesta região que descreio por completo de qualquer esconderijo. Em frente a Touros é que os baixios são mais assignalados, havendo mesmo o conjunto notavel dos denominados Sioba, Cação, Fogo e outros que são extensos.

Dirigindo-se para Macau, ainda pelo canal de S. Roque, nós temos a passagem do estreito de Caiçara e a série de urcas que parecem boiar á flor d'agua, onde as ondas fragorosamente rebentam, tornando-as magnificos pontos de referencia, notadamente a do Tubarão, em frente ao pharol do mesmo nome. Ao norte de Macau, o grande baixio João da Cunha é outro impecilho formidavel a quem não tem longa pratica de navegação naquelle trecho da costa, variando sempre aquella mesma profundidade.

—E sobre o Rio Agua Amarella de que fala o commandante do "Maranhão"?

—Este rio nem mesmo assignalado está na carta de navegação que possuimos a bordo. Conheço um rio de egual nome, mas no S. Francisco.

—E sobre o canal do Jacaré?

—Deve ser, outrosim, absolutamente inaccessivel á navegação de grande curso, pois, situado na povoação de Jacaré, no municipio de Touros, o canal em questão, naturalmente serve ás barcaças e pequenos veleiros e lanchas.

Em resumo: eu não posso crer em absoluto, como já disse, em esconderijo ou base naval naquelles logares, pelas difficuldades de navegação e mesmo porque ali tudo está a descoberto.

E' possivel que navios estrangeiros estejam em frente a Touros, mas a mais de 15 milhas de terra, já na rota commum da navegação geral do norte.

O Sr. 1º piloto do "Pyrineus", mantendo ainda o desejo de nos ministrar todo e qualquer detalhe de ordem technica de navegação naquelle trecho, mostrou-nos ainda varias cartas, onde claramente se observa a difficuldade das rotas normaes dos diversos cursos de navegação, levando-nos ainda á presença do seu collega e substituto, 2º piloto Altino Arás, que ratificou a opinião do seu companheiro.

—E' possivel — adeantou-nos o Sr. Altino — que esteja ali uma esquadra, mas, jamais no canal de S. Roque, por isso que elle é absolutamente inaccessivel a navios de oito, dez e doze mil toneladas, como são os cruzadores e transportes de guerra. Si por lá elles demoram estão além de 15 milhas.

O nosso "Pyrineus", que cala 10 pés, obedece estrictamente os rigores da navegação do canal, bem proximo á costa, mas elle cala 10 pés...

Os navios das esquadras em operações no Atlantico calam geralmesnte 18, 20 e até 30 pés.

Taes foram as informações sobre o local que conseguimos a bordo do "Pyrineus".

TIRO 7

Novos reservistas para o Exercito

Na séde do Tiro 7, no Quartel-General do Exercito, proseguiram hoje os exames para os atiradores candidatos á caderneta de reservista do Exercito.

A' hora regulamentar, presente o Sr. tenente-coronel Carlos Cavalcante de Albuquerque, chefe do estado-maior da 5ª região militar e 3ª divisão do Exercito, pelos membros das duas commissões examinadoras foram iniciadas as provas.

Apresentada a turma, que era a quinta da presente época, pelo instructor do Tiro 7, foram os atiradores examinados, primeiro na pratica além de manejo de armas, marchas e evoluções, em ordem unida e aberta.

Ao meio-dia foi iniciada a parte theorica e ás 15 horas, apurados os boletins de tiro, os [illegible] praticas e theoricas, as [illegible] conferir as seguintes [illegible]:

Plenamente: Armando de Figueiredo, Faustino Kowalsky, Rodolpho Nogueira Lima, Domingos Gomes de Menezes, Juvenal de Aguiar Santos, Antonio Gonçalves Puga, Orlando Gomes, Orlando Fernandes da Silva, José Solero dos Santos, Manoel Lopes e Marcilio do Rego Barros; simplesmente: Idyllio da Costa, Heitor B. Cordeiro, Manoel Nunes dos Santos, Ruy da Fonseca Galvão, João Bernardo Paredes Junior, Norival Antonio da Silva, Polybio Monteiro Pereira, José Joaquim Emilio Junior, José Bebiano Chaves, Pedro Cardoso Guimarães Filho, David Maxamiano de Araujo, José Pereira de Abreu, Antonio Alcindo da Rocha, Lucio Ferreira Fontes, Eduardo Carlos Walker, Nicanor Netto da Silva, Rubens Lisboa Pacca, Paulo Heilborn Filho, Sebastião Gomes de Faria Junior, Raul de Miranda Leal, Waldemar da Motta Bastos, Romualdo de Mattos Arcosa, Oscar Lamberg, Victor Gallinhares, João Miguel de Andrade, Dario Tavares Gonçalves, Julio Pereira de Souza Barros e Olavo João Guiot.

Foram reprovados 21.

Com a presente turma eleva-se a 264 o numero de reservistas preparados pelo Tiro 7 na presente época, tendo sido reprovados até hoje 35 candidatos.

Dos examinandos de hoje destacaram-se os atiradores Orlando Gomes e Orlando Fernandes da Silva, que mostraram pleno conhecimento dos assumptos exigidos para exame.

No proximo domingo, 28 do corrente, o Tiro 7 apresentará a sexta turma de candidatos a exame, na presente época.

A GUERRA

A situação desesperada da Allemanha

A invasão da Suissa e a guerra submarina illimitada

LONDRES, 21 (A NOITE) — Os jornaes continuam a referir-se nos boatos de que a Allemanha se prepara para invadir a Suissa.

Diversos criticos militares, continuando a duvidar que a Allemanha tente esse golpe, admittem mesmo que esses boatos de invasão foram lançados pelos proprios allemães, que assim quizeram constatar previamente qual o effeito que teria a invasão da Suissa pela Allemanha.

O «Daily Mail» diz que os jornaes pan-germanistas que recebem inspiração do almirante von Tirpitz e do conde de Zeppelin, e o «Tages Zeitung», dirigido pelo conde de Reventlow, manifestam velmlamente a sua approvação á idéa de invasão da Suissa para atacar de flanco a França e a Italia.

Os mesmos jornaes allemães tambem applaudem calorosamente o barão von Maltzahn, conhecido «junker», pomeraniano, que num discurso pronunciado ha tres dias em Stralsund, advogou a campanha submarina illimitada. Disse elle:

«A campanha submarina deve ser implacavel, mesmo que ella nos arraste á guerra com os Estados Unidos. Só Deus e nós. A actual guerra é a luta da Europa contra o systema anglo-americano dos «trusts». E' possivel que os Estados Unidos nos declarem a guerra e desejem a nossa derrota. Pois vamos para a guerra. Um inimigo a mais não nos deve assustar.»

A fome e a mobilisação dos civis provocam graves disturbios em Colonia

PARIS, 21 (A NOITE) — Telegrapham de Amsterdam:

«Apezar dos desmentidos apressados dos agentes allemães, é absolutamente verdade que a estação ferro-viaria de Colonia foi fechada durante tres dias, afim de evitar qualquer communicação entre aquella cidade e o resto do paiz. Sabe-se agora que essa medida foi tomada para o fim de se evitar saber no estrangeiro que Colonia foi theatro de grandes disturbios provocados pela falta de viveres e pela mobilisação dos civis.

Os agentes allemães, entretanto, desmentem todas estas noticias, dizendo que o povo allemão continua muito satisfeito e que os civis se offerecem espontaneamente para trabalhar nas fabricas de munições.

Os planos de von Hindenburg fracassados

LONDRES, 21 (A NOITE) — O critico militar do "Novoié Vrémya" diz poder-se affirmar desde já que o plano de von Hindenburg, de obter um triumpho decisivo na Rumania e na Macedonia sobre os alliados, está completamente fracassado.

Os allemães, na sua mania de espectaculosidade, estão detidos na Rumania e na Macedonia, pertencendo aos exercitos alliados a iniciativa de acção.

Os ultimos combates ao longo do Sereth demonstraram á evidencia que a capacidade offensiva dos exercitos de von Mackensen e von Falkenhayn está completamente esgotada. A contra-offensiva russo-rumaica, que se vae desencadear, será coroada do maior successo, assim como as operações na Macedonia tomarão em breve novo rumo.

Um vapor argentino desapparecido

MADRID, 21 (Havas) — Communicam de Bilbau que não ha noticias do vapor argentino "Parahyba" que foi a Glasgow, com tripolantes hespanhoes para carregar carvão. Receia-se que tenha sido torpedeado.

Uma familia inteira envenenada com arsenico

LEOPOLDINA (Minas), 21 (Serviço especial da A NOITE) — Hontem, á noite, teve logar nesta cidade uma scena verdadeiramente impressionante. Era empregado da familia do finado Braz Pagano um pretinho de 12 annos de edade, o qual, hontem, por travessura ou perversidade, despejou dentro da talha d'agua um frasco de arsenico. Todas as pessoas da casa apresentaram symptomas de envenenamento, em poucos minutos. Chamado um medico, ficou então esclarecido o crime. Apezar do estado grave em que se encontram os envenenados, o medico julga-os fóra de perigo. A casa da familia Pagano tem estado repleta de pessoas amigas. A policia abriu inquerito e prendeu o culpado que, a principio, negou a autoria do crime, accusando diversos empregados da casa.

Exercicios de reservistas do Exercito

Uma ordem do dia do tenente Escobar

No pateo do quartel general fez exercicio hoje, das 4 ás 9 horas, o 7º batalhão de atiradores (reservistas do Exercito). O exercicio constou de evoluções e marchas, que foram brilhantemente executadas pelos jovens reservistas do nosso Exercito. Findo o exercicio, foi lida uma ordem do dia, baixada pelo 1º tenente Ildefonso Escobar, instructor daquelle batalhão.

Dessa ordem do dia consta o seguinte:

"Agradecimento e louvor — O Tiro 7 acaba de apresentar a exame para reservistas do Exercito a maior turma de atiradores jámais preparada por uma sociedade de tiro.

Tendo concorrido efficazmente para auxiliar o preparo desses atiradores os Srs. primeiro tenente Nicoláo Covino, segundos tenentes Angenor Cesar de Barros, Lucas Boiteux, Luiz Camargo de Brito, Manoel Antonio de Figueiredo, Ernesto Kopschitz, sargento ajudante Athayde Alves Coelho, primeiros sargentos Rodolpho Durães Pacheco Sobrinho, Cliderico Durães Pacheco, Armando Francisco de Lima, Antonio José da Silva Caxias e segundo sargento Waldemar Mirandella, agradeço e louvo esses officiaes e inferiores atiradores, pela competencia relativa que demonstraram na instrucção de suas respectivas turmas, de modo que me fosse possivel cumprir o meu dever perante as autoridades militares e com o pesado compromisso perante o Tiro 7, pelo elevado grão de patriotismo de que deram provas e pela abnegação com que se dedicaram ao preparo de novos soldados para o Exercito Nacional, em cujo serviço sacrificaram muitas vezes os seus proprios interesses particulares.

O Tiro 7 a elles deve esse passo gigantesco que acaba de dar na historia do Tiro Brasileiro cujo passo veiu prestigial-o aos olhos das supremas autoridades do paiz, estimular as demais sociedades do Tiro Brasileiro e captar a confiança e admiração do publico para com a nossa gloriosa e heroica corporação civica militar; o Exercito a elles deve a existencia de mais um forte contingente de reservistas em suas fileiras e a nação a elles deve o preparo de mais algumas centenas de cidadãos aptos no manejo das armas de guerra e promptos para a defesa de sua honra e integridade.

Na Maternidade das Laranjeiras

Medicos accusados como espancadores

Uma grave denuncia foi levada, á tarde, á delegacia do 6º districto.

O Sr. Felix Vasquez, porteiro da legação argentina, tem uma prima, Mercedes Quintas, empregada na Maternidade das Laranjeiras. Indo visital-a, encontrou-a de cama, queixando-se de dores pelo corpo.

Mercedes Quintas, a accusadora, saindo da Maternidade

Interrogada, então, declarou ter sido espancada por medicos do estabelecimento.

O Sr. Felix, immediatamente foi ao 6º districto, apresentando sua queixa e citando até testemunhas.

O Dr. Nascimento e Silva, delegado, mandou buscar Mercedes, que confirmou as declarações do seu primo, contando o seguinte:

Hontem á tarde, na sala de refeições, falava ao telephone o Dr. Carlos Franco. Ella, na occasião, distrahidamente, deixa cair um talher, sendo acremente censurada pelo Dr. Franco que, ouvindo uma objecção sua, ameaçou-a de "metter-lhe o braço".

Discutiram os dous, indo o incidente ao conhecimento do Dr. Mario de Castro Magalhães, que estava de serviço. Este, vindo ao refeitorio, entrou a esbofetear Mercedes, dando-lhe uns ponta-pés, de que ella ainda guarda as sevicias.

A' noite, aggravando-se as dores, mercedes acamou, até que, com a visita, hoje, de seu primo, o caso se tornou publico.

O inquerito, depois de suas declarações, foi iniciado, sendo intimadas varias testemunhas, e mandada a victima a exame medico.

No Horto Botanico do Estado do Rio é inaugurado um grande parque

Foi hoje inaugurado o grande jardim do Horto Botanico do Estado do Rio, na alameda de S. Boaventura, em Nictheroy.

Ao acto compareceram innumeras familias, tendo sido o Sr. Dr. Nilo Peçanha representado pelo major Creso Braga.

O parque occupa uma grande área, tendo ao fundo o edificio destinado á Escola de Agricultura Pratica.

A plantação de flores variadas, bem como a idéa da construcção do jardim, como tanques, cascatas, partiu do respectivo administrador, Sr. Eduardo Eisler.

Durante a festa tocou a banda de musica da Força Militar do Estado.

A Casa dos Expostos esteve hoje em festa

Para commemorar o 179º anniversario da sua fundação

A Casa dos Expostos commemorou hoje, com uma brilhante festa, o 179º anniversario da sua fundação.

Depois da distribuição de premios, o Sr. Dr. Miguel Calmon, em bello discurso, enalteceu os serviços que a Santa Casa presta com a manutenção daquelle estabelecimento, por tão dilatado espaço de tempo. Devia-se á protecção divina uma tão larga e tão fructuosa existencia e que nos deixa a esperança de prolongar-se indefinidamente.

O Dr. Calmon recordou as scenas occorridas na Belgica e em outras cidades invadidas pelos allemães. As "créches", os recolhimentos das creanças desamparadas, desappareceram. Os pequenitos foram atirados á rua, voltando ao abandono. Não lhes faltou, porém, a assistencia divina. Apezar das estradas se encontrarem tomadas pelos inimigos, conseguiram ellas, guiados pela bondade excelsa das irmãs de caridade, chegar até Paris, onde tambem não era menor o panico. Deu-se-lhes, então, asylo numa cidade franceza, reorganisando-se ahi a obra grandiosa, que, noutras terras, a guerra exterminara.

O discurso do Dr. Calmon agradou sobremodo á assistencia, recebendo o orador muitos applausos ao terminar.

Seguiu-se a execução do seguinte programma: Primeira parte — Marcha de introducção, executada pela banda de musica das officinas; Saudações, Brigida; "As flores do Menino Jesus", scena infantil: Menino Jesus, Francisco; Anjo, Armando; orphãosinhos, Arthur, José, Angelo, Galdino, Agripino e João Rodrigues; "A laranja — Mais depressa se apanha um mentiroso que um coxo" (scena escolar), os meninos das aulas: professor, Olympio José de Oliveira; alumnos, Alvaro José da Cunha, João Domingos de Jesus, Manoel Hermogenes e João Mello; "Os voluntarios da Patria", marcha cantada pelos meninos das officinas; "O pintor", farça: pintor, Leopoldino; Machado, Vicente de Paulo; Carneiro, Affonso de Jesus. Segunda parte — "A Missa do Gallo", Elvira; "Dansa negra", Julia, Sebastiana, Conceição, Dolores, Laura, M. Moura, Adelia, Zinda, Magdalena, Djanira, Anna, Lucinda, M. do Carmo, M. da Gloria e Mariazinha; "Les Papillons", côro infantil, bailado figurado: Marinette, Bertha, M. Nair, Germana, M. do Carmo, Aurora, Natalina, Elvira, Adelia, Carlota, M. dos Anjos, Esther, M. da Gloria, Amelia e Esmeralda; "Les Amazones", piano a seis mãos; "A festa de D. Perpetua": D. Perpetua, M. de Almeida; D. Calita, Brigida; Symphronia, M. da Dores; D. Michaela, Laurinha; D. Sempreviva, Rosalina; "L'Arlésienne", de Bizet, trechos, banda de musica; "Apotheose a S. Vicente de Paulo": S. Vicente, Angelina; Marcha final.

A Casa dos Expostos abriga 486 creanças, sendo 130 na "créche", 52 na secção dos desmamados e 42 nas officinas, distribuindo-se as restantes por varias outras secções.

Este anno a administração, ao fechar o balanço, constatou a existencia de saldo na thesouraria do estabelecimento.

O meeting de hoje na Federação Operaria

Em sua séde social, á praça Tiradentes, a Federação Operaria realisou hoje um "meeting" de protesto contra a carestia da vida, contra o augmento dos impostos, ou, antes, dos preços dos generos de primeira necessidade. A's 15 horas, reunidos na séde para mais de duzentos associados, tiveram inicio os trabalhos da reunião, declarando-a iniciada o presidente da mesa.

O secretario procedeu á leitura de telegrammas. Houve um, assignado pelo Sr. Manoel Terceiro, que lamentava não poder o Centro dos Chauffeurs adherir á causa da Federação, por obediencia ao chefe de policia...

Em Bello Horizonte, um grupo de anarchistas residente á avenida Farani, naquella cidade, telegraphou á Federação adherindo á causa e declarando que se regosijavam todos com o movimento de que tiveram noticia pela leitura da A NOITE de 14 do corrente.

O representante do Centro Cosmopolita pede a palavra. Diz que os operarios reunidos na Federação foram taxados de conspiradores e vagabundos, quando trabalham elles das 6 ás 18 horas. Todo trabalhador deve ter em mente de que ha sempre uma tendencia para abafar o grito de angustia do operariado que brada contra a fome que lhe invade o lar. Leu em um jornal o artigo de um sangue-suga do Thesouro, em que se diz que o operario deve cobrar milhões da Allemanha ao envés de se reunirem na praça publica para protestar contra o governo. O trabalhador nada tem que ver com isto. Tem que ver exclusivamente com a acquisição do pão para a bocca. Brada contra o Estado, causa dos males do operariado. A grita contra o orçamento municipal nada mais foi que um pouco de agua fria na fervura. E a prova é que, depois das promessas governamentaes, a policia garante a execução da lei reputada illegal. Aborda a questão dos impostos e a ganancia dos commerciantes gananciosos. Desafia que um operario, pedindo um kilo de pão em uma padaria, obtenha exactamente o peso pedido. Com relação ao peso da carne o escandalo é maior. O culpado unico de toda esta miseria é o governo que não tem força para obrigar os seus fiscaes a cumprir o dever. Termina o orador em meio de applausos geraes.

Fala o representante do "Jornal Cosmopolita", que profere um tremendo libello contra os governadores, que, diz, são os miseraveis que envidam esforços para perpetuar a vida cheia de desconforto do proletariado. Protesta contra o acto da policia.

E que adeanta a acção da policia, tentando soffrear o movimento do operariado? Nada porque, todos nós, diz o orador, somos anarchistas, temos idéas revolucionarias; queremos protestar contra a situação de miseria e levaremos avante o nosso escopo.

Refere-se ao artigo publicado na A NOITE pelo publicista Medeiros e Albuquerque, e diz que é esse artigo um verdadeiro borrão na obra literaria de Medeiros, que deveria sér repudiado pelos seus collegas de letras. O que se visa em tal publicação é um crime: é levar o operariado á guerra! Um absurdo, um crime!

A assembléa applaude-o freneticamente.

A certo ponto, referindo-se o orador á Republica, que diz ter sido implantada com o auxilio do operariado, um membro da assembléa protesta:

— Não, senhor, a Republica foi feita pelo soldado!

Ha outros protestos.

— Protesto! Foi feita pelo povo!

— Sim! pelo povo ignorante...

O presidente intervém.

Restabelecida a calma, o orador prosegue a estudar o problema economico do Brasil, terminando afinal dizendo que é preciso que fique bem patenteado que o povo, cansado de soffrer, está disposto a empunhar uma carabina para reivindicar os seus direitos.

Ha applausos prolongados.

Falou o Sr. João Gonçalves, que se declarou anarchista e criticou a sociedade, seus elementos componentes, etc., etc.

A' ultima hora a assembléa discutia a proposta apresentada, alvitrando o seguinte:

Que fossem realisados "meetings" em todos os arrabaldes, nos Estados e suburbios, para o fim de concitar o operariado a se reunir em um "meeting", a se realisar domingo vindouro, no largo de S. Francisco ou praça Mauá.

O caso de Carmen Lydia

Um abaixo assignado ao juiz Adalberto Garcia

Para S. Paulo foi enviado o seguinte abaixo assignado:

"Illmo. e Exmo. Sr. Dr. Adalberto Garcia da Luz, M. D. juiz da 1ª vara de orphãos da cidade de S. Paulo. — Nós abaixo assignados, moradores todos na Pensão Schray, situada á rua do Cattete 15, Rio de Janeiro, declaramos espontaneamente, por espirito de justiça, que o casal Schindelar nunca maltratou a menor Carmen Lydia, antes satisfez sempre a todos os seus desejos e caprichos de creança, fazendo o Sr. Arthur Schindelar, agente commercial, com escriptorio no largo da Carioca n. 9, despesas avultadas para os satisfazer.

Convém observar que os exercicios sportivos e choreographicos foram sempre solicitados por ella mesma, pois ella deleitava-se em ser apreciada e applaudida.

Estamos convencidos, porque conhecemos de perto a vida do casal Schindelar, que o procedimento da menor Carmen não foi espontaneo e sim insinuado por terceiro, maldosamente, com intuitos inconfessaveis.

Rio de Janeiro, 21 de janeiro de 1917.

Seguem-se as seguintes assignaturas: Paulina Schray e Carlos Schray, proprietarios da Pensão Schray; Honorina Mendes, gerente da Pensão Schray; familia Cismotti; Henrique Polonio e familia (funccionario publico); Rodolpho Mottek, W. Dreyfus, major Pompilio Caldeira (capitalista); Estephania Caldeira, Oscar Araujo Costa e senhora, coronel B. Carvoliva (funccionario publico); viuva do general Cunha, Abelardo Luz, delegado de policia; Euclydes Bernardino de Moura, deputado estadual pelo Rio Grande do Sul; Dr. Ernesto Garcez, advogado; D. Augusta de Figueiredo, D. Floripes Ramos, D. Margherita Vittoria Castagna (capitalista e proprietaria); Edmundo F. Dopprich, negociante; D. Maria de Andrade e filha, Dora Vianna Garcez, Annibal Figueiredo (commercio)."

Graves desordens em Roncador, Goyaz

DOZE FERIDOS

IPAMERY (Goyaz, 21 (Serviço especial da A NOITE) — Acabam de chegar de Roncador, final da linha ferrea de Goyaz, doze feridos a bala, em consequencia de graves desordens que se deram ali, na noite de ante-hontem para hontem, entre mais de tresentos homens. Não ha em Roncador policiamento sufficiente. O encarregado do telegrapho já pediu garantias ás autoridades competentes.

Inaugura-se em Ribeirão Preto uma exposição de pintura

RIBEIRÃO PRETO (S. Paulo), 21 (Serviço especial da A NOITE) — Foi inaugurada com brilhantismo a exposição de setenta quadros dos pintores uberabenses Anatolio e Arnold Magalhães. Estiveram presentes á cerimonia numerosas familias, autoridades locaes e representantes da imprensa.

A TARDE SPORTIVA

CORRIDAS

EM PETROPOLIS

O Derby Petropolitano realisou hoje a terceira corrida da sua estação sportiva, no Prado de Corrêas. A' hora de ser dado inicio ao programma já o prado estava repleto de familias, que ora estão veraneando na cidade serrana.

O resultado foi o seguinte:

1º pareo — 1.609 metros — 1º, Espoleta, (D. Suarez); 2º, Fabula (Claudio); 3º, Ruvky (J. d'Oliveira). Tempo, 104 2|5". Poules, 14$600; duplas, 13$200. Movimento do pareo, 3:320$000. Não correu Zilah.

2º pareo — 1.650 metros — 1º, Cascalho, (R. Cruz); 2º, Estilhaço (D. Suarez); 3º, Herodes (D. Vaz). Tempo 103 4|5". Poules, 28$600; duplas, 123$000. Movimento do pareo, 4:659$000.

3º pareo — 1.650 metros — 1º, Dionéa, (Torterolli); 2º, Patrono (F. Barroso); 3º, Idyl (R. Cruz). Tempo 103 3|4". Poules, 34$400; duplas, 76$300. Movimento do pareo, 5:022$000.

4º pareo — 1.700 metros — 1º, Belle Angevine (A. Vaz); 2º, Pistachio (D. Suarez); 3º, Monte Christo (Claudio). Tempo 106 2|5". Poules, 22$100; duplas, 31$600. Movimento do pareo, 5:382$000.

5º pareo — 1.750 metros — 1º, Helios (Le Mener); 2º, Pontet Canet (D. Suarez); 3º, Sucre (Barlirena). Tempo, 109 4|5". Poules, 39$700; duplas, 55$200. Movimento do pareo, 5:942$000. Não correu Royal Scotch.

6º pareo — 1.750 metros — 1º, Atlas (Claudio); 2º, Battery (D. Vaz); 3º, Argentino (Le Mener). Tempo, 109". Poules, 58$300; duplas, 25$100. Movimento do pareo, 7:551$000.

Antes da diversão

Um aborrecimento

Desde cedo que Madame brunia as joias, dava uns retoques nos vestidos, no que solicitamente era auxiliada por sua filha.

Madame ia ao theatro.

Essa tinha um carinho especial com uma medalha em que se encaixava uma photographia de seu noivo.

A' hora do "lunch", porém, um larapio, saltando a janella da casa de Madame, que é á rua Thereza Guimarães n. 24, em Botafogo, furtou todas as joias.

Não escapou nem um cordão.

Acabada a refeição, Mme. Virginia Schiefers notou o furto, dando então queixa á policia do 7º districto.

A procissão de São Sebastião

Realisou-se hoje á tarde a tradicional procissão de S. Sebastião, que saiu da Cathedral com grande acompanhamento de irmandades e de povo.

A procissão percorreu as ruas do centro da cidade, recolhendo-se ás 18 horas, na melhor ordem.

O assalto e estrangulamento da velha Anninhas

Vão ser acareados com "Cara de Velho" todos os outros assaltantes

As diligencias policiaes para a elucidação completa do crime da rua Goyaz estão terminadas. Nada mais falta agora a fazer pela policia, depois da confissão de "Cara de Velho" sobre o ponto que havia ainda a esclarecer — o estrangulamento da velha Anninhas — sinão as formalidades de praxe nos casos de tal natureza.

Amanhã, assim, deverão ser acareados com "Cara de Velho" sobre a parte que lhes coube na morte de Anna Pessoa todos os autores do crime já em mãos da policia. Mais tarde o major Bandeira de Mello fará com todos os detalhes uma nova reconstituição do crime com os que nelle tomaram parte e ficará terminada a acção da Inspectoria de Segurança nesse caso que tanto impressionou.

Quanto á prisão de "Boneco", o chefe da quadrilha de estranguladores, continuará o major Bandeira de Mello em diligencias até que veja os seus esforços coroados de completo exito.

A's 17 horas de hoje, na presença de um nosso companheiro, por especial deferencia do inspector geral de Segurança, "Cara de Velho" fez o reconhecimento dos objectos apprehendidos hontem pela policia que serviram para o arrombamento do chalet da rua Goyaz e reproduziu, ponto por ponto, a narrativa completa do crime feita por elle esta noite e da qual nos occupamos em outra local.

No meio do baile...

O Club Diplomata, á rua S. Clemente, é uma cousa complicada. Ali entram os convidados á razão de 1$100 por cabeça, com direito ás dansas.

Hoje, em meio do baile, surgiu uma desavença entre Ricardo Antonio de Barros e os guardas civis Antonio Barbosa de Macedo e Leoncio da Silva. Já a discussão se azedava, quando interveiu a policia do 7º districto, indo os tres detidos para a delegacia. Dahi, porém, o guarda Macedo saiu á franceza, sem dar a minima satisfação, motivo por que contra elle agem as autoridades.

Uns moços maneirosos

Brincadeiras e xadrez

Desde que aquelles moços, maneirosos, se aboletaram na casa, a visinhança começou a scismar. Que diacho de gente era aquella, que passava o dia em casa, de pyjama, á janella, e á noitinha ia andar pela rua?

E todo mundo citava a casa dos moços maneirosos, que era a de n. 72, da rua Bento Lisboa.

Dias depois, queixas chegavam ao 6º districto. Eram garrafas de leite roubadas, pães, jornaes. A policia mexeu-se e descobriu que os moços maneirosos eram os autores. Hoje, elles, estupidamente, trocaram 1$000 em cobre, aqueciam ao rubro as moedas e jogavam-n'as á rua. Os pobres garotos apanhavam-n'as, queimando horrivelmente as mãos. A policia mandou buscar os moços, que, rindo, contaram a "brincadeira".

Foram mettidos logo no xadrez e chamam-se Guilherme Fernandes, José de Souza e Manoel de Freitas.

Um cruzador auxiliar inglez na Guanabara

A's 14,20 lançou ferros na bahia o transporte e cruzador-auxiliar "Edimburg-Castle", que por varias vezes tem aqui ancorado.

A bella nave ingleza vem aprovisionar-se de comestiveis e buscar correspondencia para o pessoal de bordo, devendo deixar o nosso porto dentro das horas estabelecidas pelo regimen de nossa neutralidade.

O sorteio militar do Estado do Rio

Os que querem ser isentados

Sob a presidencia do coronel Tristão Araripe, tendo como secretario o major Trajano Cesar, tem se reunido diariamente, na séde da 4ª região, em Nictheroy, a junta de revisão do sorteio militar do Estado do Rio.

Nos trabalhos, que se têm prolongado sempre até ás 17 horas, tomam parte os Srs. coronel Leoncio de Oliveira Pinto, da Guarda Nacional, como membro da defesa civil; Dr. Pedro de Sá, procurador da Republica, da defesa militar, e o medico do Exercito major Mello Mattos.

Já se apresentaram, por terem sido sorteados, 180 fluminenses e mineiros, dos quaes 30 estão isentos do serviço obrigatorio.

Amanhã a junta tem de resolver dous casos interessantes: um refere-se a um tabaréo analphabeto, que por intermedio de um solicitador allega "crenças religiosas" para ser excluido. Esse individuo, já ouvido, disse que não sabia o que eram "crenças religiosas", mas fôra aconselhado a apresentar esse motivo para não vestir farda. O outro é mais serio. Um joven residente no 4º districto daquella cidade juntou documentos de autoridades locaes, provando ser filho unico arrimo de sua progenitora e de oito irmãos menores.

Além desse caso extraordinario de "filho unico", com oito irmãos, o general Napoleão Aché, inspector da região, recebeu denuncia de que a mãe do sorteado, viuva, recebia do Thesouro Nacional uma pensão mensal de 70$000.

A junta foi scientificada do caso e está apurando o que ha de verdade nisso tudo.

Uma festa escolar em Porto Novo

PORTO NOVO DO CUNHA (Minas), 21 (Serviço especial da A NOITE) — Realisou-se hoje uma sessão solemne, no salão do Lyceu Operario Recreativo, para entrega de premios aos alumnos do Lyceu que mais se distinguiram nos exames no anno passado. Os premios foram offerecidos pela Companhia Leopoldina. Compareceram a essa ceremonia as autoridades locaes, representantes da imprensa e socios do Lyceu. Após a sessão foi executado um programma bem organisado, com hymnos, poesias e cançonetas.

A plantação de arroz no Rio Grande do Sul

Um quasi conflicto por causa da falta de agua para a rega

DORES DE CAMAQUAN (Rio Grande do Sul), 21 (Serviço especial da A NOITE) — Os plantadores de arroz da margem esquerda do arroio Velhaco acham-se alarmados. Possuindo elles 3.000 saccas de sementes para plantação, deixaram de fazer esta por faltar-lhes agua para a rega.

O fiscal das Obras Publicas já pediu força, afim de manter a ordem durante a abertura das represas.

Os plantadores e seu pessoal acham-se em attitude hostil, e espera-se que rebente um conflicto com a chegada da força publica.

DORES DE CAMAQUAN (Rio Grande do Sul), 20 (Serviço especial da A NOITE) — Chegou a força da Brigada Militar. Os plantadores resolveram entrar em negociação pacifica, deante da attitude prudente do fiscal das Obras Publicas, Dr. Ismael Azambuja, e do commandante da força, alferes Honorio José Telles.

COMMUNICADOS

Pedro Alves Vieira Guimarães

Falleceu hoje, ás 10 horas, em sua residencia á rua Barão de Mesquita n. 510, o SR. PEDRO ALVES VIANNA GUIMARAES. A viuva, filhos, genro, sogro e cunhados convidam os amigos para acompanhar o seu corpo até ao cemiterio de S. Francisco Xavier, devendo o saimento do feretro ser amanhã, ás 10 horas.

Dr. João Gomes Rebello Horta

A familia do Dr. JOÃO GOMES REBELLO HORTA convida a seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia que em suffragio de sua alma fazem resar amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de N. S. da Gloria (largo do Machado).

Dr. João Coelho do Rego Barros

Carlos Oneto, senhora e filho, profundamente penalisados com o fallecimento de seu presado amigo Dr. JOÃO COELHO DO REGO BARROS, mandam resar uma missa pelo eterno descanso de sua alma, amanhã, 22 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

O ESTUDO DAS ARVORES GENEALOGICAS

Como se contam os gráos de parentesco

A proposito do que se publicou pela A NOITE sobre a disposição do nosso Codigo Civil, na parte em que, restringindo o direito que tem vigorado entre nós, prohibe o casamento entre collateraes, legitimos ou illegitimos, até o 3º gráo, inclusive, varios leitores se nos têm dirigido, principalmente agora que já está em execução o nosso Codigo, pedindo-nos que lhes expliquemos a maneira exacta da contagem dos gráos de parentesco.

Com isso, teremos "prestado serviço valioso ás nossas classes populares, como ainda a não poucos preclaros juristas e letrados, que, si conhecem a respectiva regra, titubeam e mesmo erram toda a vez que são convidados a applical-a a factos concretos".

Sem indagar até que ponto tenha razão o missivista que assim se exprimiu, crê A NOITE que o assumpto é realmente interessante, bastando seja relembrado que, de regra, a esse respeito o nosso povo só tem noções emanadas do direito canonico, cujas prescripções não podem ser seguidas na pesquiza do parentesco reconhecido pelas leis civis.

A procura da gradação de sangue entre unilateraes não dá logar a nenhuma confusão; o mesmo, porém, não acontece em relação ao parentesco collateral, na determinação de cujos gráos muita gente esbarra em difficuldades, por vezes insuperaveis.

Não ha muitos dias, o deputado por Pernambuco, Sr. Gonçalves Maia, falando-nos sobre o assumpto, teve opportunidade de citar a regra com que o preclaro Teixeira de Freitas ensina a contar esses gráos de parentesco. E' clara, é precisa, mas não ha, ainda assim, melhor maneira de tornal-a promptamente intelligivel e facilmente applicavel do que ensinando a convertel-a em simples diagramma, poucos pontos e poucas linhas, onde a comprehensão mais lhe encontre nitidez, de fórma que a memoria possa conserval-a sem nenhum esforço nem duvida.

O parentesco entre duas pessoas não é mais do que a circumstancia de trazerem ambas, em dosagem variavel com o numero de gerações que as separem, um mesmo sangue. Adeantemos um facto interessante: entre um pae e um filho, parentes em 1º gráo, o sangue não é tão egual como entre dous irmãos legitimos, que, entretanto, no ponto de vista juridico, são parentes em 2º gráo.

Vamos, porém, ao nosso assumpto: Assentado que a gradação do parentesco assignala o numero de vezes que um mesmo sangue se transmittiu até chegar a determinados individuos, representemos por pontos as pessoas que constituam a ascendencia de ambos e por linhas, ligando esses pontos, successivamente, ao tronco commum, o numero de vezes que o sangue se transmittiu.

No caso mais simples, de paes e filhos, teremos o schema acima. Entre os paes A e o filho B, por exemplo, ha parentesco unilateral em 1º gráo, porque só ha uma transmissão de sangue, representada pela linha AB. Entre os irmãos B e D, por exemplo, o parentesco é do 2º gráo.

Vê-se ahi bem claramente applicada a regra de Teixeira de Freitas, evocada pelo Sr. deputado Gonçalves Maia: partindo do individuo D vae-se-lhe á origem commum com B, ou aos paes A, e dahi se desce pela linha de geração do outro individuo, que, no caso, é o outro irmão B.

Assim explicada a maneira intuitiva de compor o diagramma, vejamos como, de facto, o nosso Codigo Civil, estendendo a prohibição de casamento aos collateraes, legitimos ou illegitimos, até o 3º gráo, o que fez foi impedir o consorcio de tios e sobrinhos. Considerando-se que seja B sobrinho de C, e que este seja, portanto, irmão de D, pae de B, vê-se, para logo, que a origem commum a ambos é A, pae de C e avô de B. Ligados esses pontos, como o mostra a figura, contam-se tres linhas, desde B até C, ou sejam BD, DA e AC. B e C, ou tio e sobrinho, são, pois, collateraes em 3º gráo.

Haverá, talvez, quem pergunte si, prohibido o camento entre tios e sobrinhos, consoante essa interpretação segura do dispositivo do Codigo, não alcançará ella, tambem, os primos germanos, vulgarmente chamados primos irmãos, isto é, aquelles cujas paes, dous a dous, são irmãos.

E' possivel que as mesmas razões admittidas para a adopção do impedimento do caso anterior — e seja dito que ellas emanaram do perigo da degeneração da raça — estivessem a reclamar que egual prohibição attingisse os primos germanos, cujo parentesco é duplo e cujo sangue, portanto, é inteiramente semelhante.

Não o entendeu assim, o Congresso, porque no Codigo não ha disposição especial a esse respeito e taes primos não são sinão parentes em 4º, embora duas vezes, pelo que em linguagem juridica, são chamados collateraes em 4º gráo duplo.

Antes de traçar o diagramma que isso nos vae mostrar, devemos notar que os primos irmãos têm duas origens communs, os dous casaes de avós. Ainda mais: por que não haja confusão e menoss e canse a attenção do leitor, adoptemos nomes, neste caso, ao envés de letras.

Supponhamos existam dous velhos casaes: o Sr. José e a sua senhora, D. Maria,

e o Sr. Pedro e senhora, D. Anna. O primeiro delles teve, por exemplo, dous filhos, Paulo e Julieta, e o segundo egualmente dous, Romeu e Virginia.

De um lado, Romeu e Julieta, e de outro, Paulo e Virginia, viram-se um dia, namoraram-se, amaram-se provavelmente e afinal se casaram.

Desses dous consorcios nasceram Carlos e Dondoca. São primos irmãos, estão em plena e radiosa mocidade. Vão juntos á avenida Rio Branco, ao cinema, ao "football", estão juntos quasi sempre: amam-se os dous priminhos, e toda a gente lhes percebeu a satisfação com que, acompanhando a marcha parlamentar do Codigo Civil, verificaram que elle lhes não impedirá a realisação do desejado casamento.

Carlos e Dondoca, collateraes em 4º gráo duplo, são duas vezes parentes em 4º gráo, como claramente o mostra a figura acima. Têm o mesmo sangue. Sob este ponto de vista, a sua situação não é differente da de dous irmãos.

Quer se remonte, partindo de um delles, á origem commum José e Maria, quer se vá á outra Pedro e Anna, para depois descer até o segundo, contam-se da mesma fórma quatro rectas.

Para remate a essas linhas, figuremos agora um caso mais complicado.

Na figura abaixo temos 13 descendentes do mesmo tronco A. De accôrdo com o que ficou dito, conclue-se que:

B, C e D, irmãos, são collateraes em 2º gráo;

E e F são egualmente irmãos e, pois, parentes tambem em 2º gráo;

B e E, ou F e D, ou L e J, ou M e H, são collateraes em 3º gráo, tios e sobrinhos; entre K, bisneto de C, e E, seu tio-avô, ha parentesco collateral em 4º gráo.

E está concluida a nossa prelecção.

Um ladrão castigado

Assaltando uma casa commercial, cae, recebendo graves ferimentos

Foi o castigo. Quando em meio o assalto, depois de ingente trabalho, um imprevisto inutilisou seus esforços, sendo o ladrão victima do seu crime.

A' rua Primeiro de Março n. 112 é estabelecido com deposito de machinas a firma Richard Whichello & C. No 1º andar pernoitam dous empregados.

Esta madrugada, já ao amanhecer, uma ladrão, servindo-se de seus instrumentos, assaltou o estabelecimento, saltando, auxiliado por um poste da rua, no alto muro. Já o galgava, quando, um movimento em falso o fez cair, recebendo gravissimos ferimentos e fracturas. E lá ficou caido, a gemer, na área da casa. Os rondantes, ouvindo os gemidos, despertaram os empregados da casa, que então encontraram caido aquelle individuo desconhecido.

Communicado o facto á policia do 1º districto, o commissario Olympio foi ao local, apurando desde logo o caso. Era um ladrão a victima.

Disse elle chamar-se Diamantino Martins Dias, é portuguez, conta 25 annos de edade, é bombeiro hydraulico e reside á rua Santa Luzia n. 174.

Depois dos soccorros da Assistencia foi internado na Casa de Detenção, por ter sido autuado em flagrante.

Os seus ferimentos são graves.

Foi roubado, mas encontrou o ladrão

Na rua da Carioca, quando estava de ronda o soldado de policia n. 586, desconfiou de João Ferreira, que por alli passava carregando um volumoso embrulho. O rondante, dando-lhe voz de prisão, levou-o para a delegacia do 3º districto, onde Ferreira não soube explicar a procedencia do que continha o embrulho. Eram roupas e outros objectos de uso.

Mais tarde appareceu na delegacia o Sr. Manoel Pereira Pinto, residente á rua General Camara n. 166, que se ia queixar de que os ladrões haviam penetrado nos seus aposentos áquella casa, roubando-lhe roupas de seu uso.

Mostraram-lhe, então, os objectos apprehendidos em poder de Ferreira. Podiam ser os que lhe foram roubados.

O Sr. Pereira reconheceu de facto como sendo estes os objectos em que fôra roubado.

O ladrão foi processado e as roupas entregues ao seu verdadeiro dono.

Como se divertem...

Conflictos á porta do Mozart

Sempre nos festejos populares, apparecem grupos de moços que, esquecendo seus deveres, promovem disturbios, nivelando-se com os individuos de baixa categoria.

Ainda esta madrugada, um grupo de rapazes, jovens officiaes do Exercito, tentando penetrar no Club Mozart, não attendidos, quebram portas, promovendo desordens, fugindo, porém, á approximação da policia, em automoveis. No local, ficaram muitos populares, a commentar, dahi surgindo pequenos conflictos, sem maiores consequencias, que foram abafados pela policia.

O carvão nacional

"Sr. redactor da A NOITE — Como profissional tenho acompanhado de perto os estudos feitos sobre a utilisação do carvão nacional como combustivel. Não ha a menor duvida que o momento é propicio á solução industrial e commercial desse problema de magna importancia para o nosso paiz, dahi o natural interesse por elle despertado em todos aquelles que desejariam vel-o resolvido com acerto e criterio.

Ninguem mais póde contestar que as jazidas carboniferas do Brasil se estendem do prospero Estado de S. Paulo ao Rio Grande do Sul, umas já em exploração, outras ainda em abandono. Esse combustivel existe, pois; o que convinha, porém, saber era si de boa, ou de má qualidade, e si a possança das jazidas era ou não penhor seguro para as nossas necessidades e retribuição dos grandes capitaes indispensaveis a esse ramo industrial.

Segundo estudos feitos pelo Sr. White, um dos mais competentes especialistas americanos, o carvão brasileiro, tendo em vista o seu poder calorifico e corpos em mistura, podia ser classificado como de segunda ordem, exigindo lavagem e briquetagem para a sua utilisação normal. A solução proposta pelo notavel americano não foi, porém, tentada entre nós, de modo que mais um relatorio substancioso foi recolhido ao archivo, fornecendo alimento ás traças.

O estado de guerra europeu veiu pôr a problema do carvão novamente em fóco, sem que os conselhos de White fossem seguidos de preferencia. Discursos, conferencias, artigos e quejandas panacéas nacionaes foram perpetradas com notavel desassombro, até que sabbado ultimo foram lidas as conclusões de uma commissão de profissionaes que todo o mundo suppunha ter sido nomeada pelo Club de Engenharia, mas que deante da carta publicada no "Jornal do Commercio" deve-se exclusivamente ao reconhecido patriotismo e á indiscutivel competencia do Sr. almirante José Carlos de Carvalho, em assumptos de tal natureza. E' S. Ex. quem o diz com esta clareza: "A' pratica adquirida durante muitos annos pelos engenheiros Drs. Carlos Niemeyer e Chagas Doria, na direcção do serviço da locomoção e officinas de machinas de algumas das nossas estradas de ferro, devo a fortuna de prestar agora mais um serviço ao meu paiz, promovendo o aproveitamento de uma riqueza nacional que nos poderá trazer felizes dias para o paiz, si for attendida pelos poderes publicos da Nação com uma verdadeira orientação, além do indispensavel patriotismo". Todos nós, engenheiros e industriaes, suppunhamos ter sido o Club de Engenharia quem se havia collocado á frente dessa campanha em prol do aproveitamento do carvão nacional e foi sob essa impressão que fomos assistir á discussão que se iria travar no seio do conselho director do Club sobre as conclusões apresentadas pela referida commissão. A' vista, porém, do artiguete auto-laudatorio ficámos convencidos do erro em que laboravamos e t do aquelle apparato que o Club apresentava era devido á iniciativa do Sr. almirante José Carlos, que muito pouca fé ligando á justiça da posteridade, não teve duvidas em soltar os foguetes pelas suas proprias mãos... Assim foi melhor; o bravo batalhador que não trepidou em tomar de assalto, pessoalmente, os formidaveis "Minas" e "S. Paulo", por occasião da revolta chefiada pelo seu intemerato "collega" João Candido, agitando no ar a durindana gloriosa, não havia por certo de recuar deante ás impertinencias da historia, julgando-se a si mesmo e inscrevendo seu nome entre os dos benemeritos da Patria agradecida... para não dizer do carvão nacional. Mas, em todo esse negocio de carvão, muito preto aliás, só desejavamos saber si o governo vae mesmo pôr em prova os conselhos do Sr. almirante emprestando dinheiro a 6 °|° aos particulares (conclusão i) sobre uma mercadoria que, ainda de accordo com os dizeres das conclusões por S. Ex. ditadas ao Dr. Mario Ramos, relator da commissão, é "de qualidade inferior" (conclusão c) e tanto assim que para poder ser utilisado precisa de "separação, peneiramento, lavagem, trituração ou pulverisação" por meio de "apparelhos especiaes".

Independente desse emprestimo o Sr. almirante aconselha mais o governo a lançar um imposto de 10 shillings por tonelada de combustivel importado, o que como troça — forçoso é confessar — é de muito máo gosto. Emfim, Sr. redactor, a declaração do Sr. almirante pelo "Jornal do Commercio" de ha dias foi util aos creditos do Club de Engenharia, afastando uma douta corporação á responsabilidade de umas conclusões que muito lhe viriam prejudicar os creditos, restando agora ao Sr. Wenceslão Braz, mineiro pacato e desconfiado, não se deixar substituir pelo Dr. Juliano Moreira, caso tome a sério os conselhos que o Sr. almirante costuma dar aos amigos quando está de bom humor.

São estes os meus votos. — Do amigo e leitor — Juvencio Costa, engenheiro de minas."

Os concursos do I. N. de Musica

Tres libretos de opera lyrica

Afora os concursos abertos já no Instituto Nacional de Musica, para professores deste estabelecimento e premio de viagem á Europa, foi mandado abrir, hoje, pelo Sr. ministro do Interior um, pelo praso de 120 dias, para acquisição de tres libretos de opera lyrica, em um acto, com assumptos em lendas nacionaes, de preferencia, e tão escrupulosamente tratados que possam as respectivas personagens ser interpretadas por alumnos do Instituto. Aos tres libretos serão distribuidos tres premios de 500$, 300$000 e 200$000, respectivamente.

São irmãos e não se entendem

Um aggrediu, outro apanhou e o terceiro queixou-se

A' policia do 23º districto queixou-se Pedro Antonio Borges, residente á rua Intendente Magalhães 7 B, que, em sua casa, seu irmão Domingos Borges aggredira e ferira uma irmã de ambos, Theophila Borges, fugindo depois. Foi aberto inquerito.

O que se passa em Minas

Informações dos correspondentes especiaes d'A NOITE

MARIA DA FE'

Victimado por pertinaz molestia falleceu no dia 1º do corrente mez o pequerrucho Pericles, filhinho do Sr. Adeodato Monteiro de Barros.

—A 2 do corrente o Sr. Arlindo Alves da Silva e Exma. consorte viram o seu lar enriquecido com o nascimento do seu primogenito que, na pia baptismal, receberá o nome de Ubaldo.

—Acha-se em festas o lar do Sr. Jacob Zaroni Junior, por contar com mais um interessante menino.

—Devido ao pessimo estado em que se acha o ramal da Rêde Sul-Mineira que serve aqui, tem havido um grande numero de descarrilamentos e consecutivos atrasos de trens, o que tem prejudicado enormemente o commercio e os passageiros desta zona.

LAVRAS

Será inaugurado, dentro de poucos dias, o Theatro Municipal desta cidade. A reinauguração será feita pela companhia lyrica Rotoli e Billoro, que ahi está trabalhando, no Republica.

—O Tiro Brasileiro de Lavras, n. 246, que se acha legalmente fundado e grande progresso têm alcançado seus dezentos e tantos socios, apezar de seu armamento insufficiente e sem instructor, que já foi nomeado mas que aqui ainda não poz os pés, talvez por interdicção politica, já tem nova directoria, que está composta de cidadãos da nossa melhor sociedade.

—A administração dos Correios do Estado, attendendo ás reclamações dos lavrenses, reforçadas pelo agente José Augusto Ferreira Costa, nomeou, provisoriamente, o carteiro distribuidor a domicilio Sr. Lourenço Dias de Mello.

—Seguiu para Uberabinha o tenente F. Ribeiro de Carvalho, secretario do Tiro B. de Lavras.

—Regressaram da Capital Federal os Srs. José Theodoro de Souza, Julio de Oliveira e Oswaldo de Azevedo.

SOBRAL PINTO

Nesta estação, como em todo o municipio (Ubá), chove torrencialmente ha dias, dando-nos a grata esperança de fartas colheitas, especialmente das duas preciosas gramineas, e que, em breve, irão reforçar os dividendos dos senhores da Leopoldina Railway, empresa que tão mal nos serve, apezar de tão bem lhe servirmos, dando-lhe tanto a transportar para todos os pontos do Estado.

—Deu-se um audacioso roubo nas immediações desta estação. Os bandidos, depois de assaltarem a casa de Manoel Bordal, aggrediram-n'o e a uma sua filha, esta em estado precario de saude. Na casa daquelle senhor os bandidos fizeram uma verdadeira limpeza, levando, em dinheiro, dous contos e tanto e varios objectos. Escaparam, entretanto, seis contos que, por felicidade, a victima havia guardado na tulha do café, no meio deste.

A autoridade local, major Washington de Figueiredo, foi incansavel na pesquiza, estando já encarcerados os audaciosos ladrões. Infelizmente estes pullulam por aqui como em todo o Estado.

VILLA NOVA DE LIMA

Com relação ao crime de estupramento da menor Maria Escolastica da Silva, aqui occorrido em dezembro ultimo e noticiado na A NOITE de 2 do corrente, ha a seguinte rectificação a fazer:

O individuo que é autor do mal, conforme ficou apurado na delegacia de policia, reside aqui, não se tendo retirado; valeu-se (segundo consta) de um individuo inepto e de menor edade, insinuando-o, sob diversas promessas, para declarar em juizo ser o autor do mal e estar prompto a casar-se; sendo este de menor edade, foi apresentada em Juizo uma justificação com testemunhas para lhe dar a edade de 21 annos. O que é certo é que este pobre diabo queixa-se de não ter entrado na posse do que lhe foi promettido e para cumulo de desgraça foi despedido da mina do Morro Velho, onde trabalhava.

OURO PRETO

Já é um facto a exploração do marmore nacional, e mais que isso, o seu aproveitamento em obras de arte.

Ainda agora escrevem-nos de Ouro Preto, velha cidade mineira, dando-nos a noticia de ali achar-se, em exposição, em uma das dependencias da casa commercial do Sr. Francisco Gravina, na rua Direita, daquella cidade, uma esplendida urna mortuaria, feita com o marmore das ricas jazidas de Arcoverde, no Estado de Minas Geraes, e de propriedade dos Srs. Macchiorlatti & C.

O marmore é bardinho, raiado de escuro e de branco e, bem trabalhado como está pelos Srs. José Scarlatelli & Filhos, de Bello Horizonte, produz um effeito maravilhoso, provando sobejamente que não temos mais necessidade de importar esse material.

A urna a que nos referimos foi feita por encommenda de membros de uma illustrada familia daquella localidade, e lá figurará, no respectivo Cemiterio da Ordem do Carmo, guardando preciosos restos mortaes de caros antepassados.

TEIXEIRAS

O Sr. Gervasio Bomfim escreve-nos pedindo uma rectificação a noticias falsas, publicadas recentemente em diversos jornaes do Rio, nas suas secções do interior. Succede mesmo que algumas dessas noticias, publicadas como procedentes de Teixeiras, são simples brincadeiras, mas brincadeiras de máo gosto e que têm dado ao Sr. Gervasio Bomfim desgostos e incommodos.

MONTE BELLO

Hontem, dia 11 do corrente, foi barbaramente assassinada a meretriz Luciana Maria de Jesus, branca, brasileira, com 25 annos, por uma punhalada cravada debaixo do seio esquerdo, que causou morta instantanea. Não se póde, até hoje, obter o motivo de semelhante occorrencia. A assassina chama-se Marianna do Espirito Santo, tambem meretriz, tendo em sua companhia um filho de nome Manoel Venancio Teixeira que, depois de ver Luciana, a assassinada, em agonia, vibrou-lhe mais duas punhaladas nas costas, dizendo vingar-se tambem por sua mãe. Ambos acham-se presas na cadeia local. A prisão foi feita pelo sub-delegado, Sr. Joaquim Marques.

TRES CORAÇÕES DO RIO VERDE

Está quasi ligada a estrada de automoveis para Cambuquira. Espera-se para breve esse grande melhoramento.

— Ainda continua nas malfadadas garras da Bragantina a nossa rêde telephonica, de onde jámais sairá.

SUL DE MINAS

Os desmandos de administrações anteriores deixaram a Rêde Sul-Mineira em tal estado que basta uma pequena chuva para transtornar todos os seus serviços, mormente nos trechos que pertenceram á antiga E. F. Sapucahy. Agora, por exemplo, toda a zona da antiga primeira secção dessa ferro-via, principalmente a região de Itajubá e adjacencias, está soffrendo enormemente com as interrupções da Rêde Sul-Mineira. Têm-nos chegado innumeras reclamações sobre a falta de conducção para aquella fertilissima região do sul de Minas e um dos maiores celleiros do Rio.

Os agricultores têm ido dar vasão ao embarque de generos em Piquete, Estado de São Paulo.

Não haverá um meio de evitar esses inconvenientes?

SANTA BARBARA

Fundou-se aqui, em principios do corrente mez, uma linha de tiro, cuja primeira directoria ficou constituida da seguinte forma: presidente honorario, tenente Herculano Assumpção; presidente effectivo, Dr. José de Magalhães Drummond; vice-presidente, Pedro Moreira Teixeira da Motta; secretario, João Horta Sobrinho; thesoureiro, João Moreira da Motta. Já se acham inscriptos como socios cem rapazes das melhores familias daqui.

Um escandalo

O superintendente da Light envolvido em um incidente

A policia não agiu bem

Já foi noticiado o incidente desta noite, em que se envolveu o Sr. E. E. Barton, superintendente geral da Light, preso pela policia porque aggredisse um "chauffeur" na rua Santo Antonio, quando por elle e outros valado, visto pedir providencias contra um

O guarda civil 714 e o chauffeur Augusto de Miranda

máo serviço de um guarda civil, que facilitara a entrada de vehiculos naquella rua, interrompendo o transito.

Conduzido o Sr. Barton á delegacia do 5º districto, no entanto não foi elle autuado. Por que? Si bem que elle houvesse reagido a uma pretendida aggressão por parte dos "chauffeurs", não se justificava essa condescendencia da policia, preso em flagrante como foi, com todos os caracteristicos.

A sua prisão não o infamava absolutamente. S. S. teria prestado fiança e em Juizo o processo cairia, porquanto todas as testemunhas eram motoristas, logo, suspeitas. Para a policia é que não. Demais, além desse flagrante que devia ter sido lavrado, impõe-se um inquerito para apurar a grave accusação feita pelo mesmo Sr. Barton contra o guarda civil 714, que fora a causa indirecta do incidente, de que elle recebera dinheiro dos "chauffeurs".

Hoje, pela manhã, vieram a A NOITE o guarda accusado, 714, Manoel Pereira Soares Segundo, que tambem se diz aggredido, e o "chauffeur" ferido, Augusto Pinto de Miranda, do auto 1.762, que assim protestou contra a policia, que nada fez contra o Sr. Barton, nem os mandou a corpo de delicto.

Encontrado morto

No kilometro 51

Pela policia do 27º districto foi encontrado morto, no kilometro 51, na Estrada de Ferro, um individuo de cor parda, com 50 annos presumiveis, que parece ter ali caido.

Provavelmente foi victimado por qualquer lesão, morrendo repentinamente. O cadaver foi para o necroterio.

O Sr. prefeito e os cinemas

"Rio de Janeiro, 21 de janeiro de 1917. — Exmo. Sr. redactor da A NOITE. — Lendo hontem em vossa conceituada folha as apreciações feitas pelo Sr. prefeito, em relação á attitude assumida pelos proprietarios de cinemas, em face do novo orçamento municipal, em que são apontados como agindo de má fé ou desorientados, não podemos deixar de salientar a precipitação de taes apreciações, que vêm demonstrar que o Sr. prefeito ou não conhece ainda completamente o orçamento que "geitosamente" quer executar ou em vista da sua dubia posição, na falta de bons argumentos lança mão dos recursos de que geralmente usam os que não têm razão: maltrata injustamente uma classe que, emquanto seus recursos permittiram, acatou e respeitou sempre os absurdos impostos decretados.

Foi, portanto, grande a nossa estranheza da apparente (estamos certos) ignorancia do Sr. prefeito das diversas verbas do orçamento municipal, relativamente a impostos de cinema, pois assim como foi augmentada a taxa de funcção, foram egualmente elevadas as taxas de taboletas, taxa sanitaria, distribuição de programmas, etc., além de 5 °|° sobre todos os impostos a pagar.

Os nossos protestos vieram á primeira exigencia, pois seria muita ingenuidade da nossa parte acreditar que, satisfeita essa, sem a menor reclamação, não se seguissem as outras, para a qual qualquer opposição seria serodia.

Os cinemas ganharam dinheiro até 1911; posteriormente mal salvam as despesas, porquanto passaram a Municipalidade e a União a ser de facto os exploradores de quaesquer lucros obtidos.

Agradecendo a publicação destas linhas, tenho a honra de subscrever-me de V. S., etc. — Amilton de Souza."

UM HOMEM DOS DIABOS

O Meyer em polvorosa

E' um homem levado dos diabos, quando bebe, o individuo Noronha Gouvêa. Esta noite, na confeitaria Japão, no Meyer, embriagado, promoveu grande conflicto, quebrando mesas, copos, garfos, etc.

Conduzido a custo á delegacia do 19º districto, quebrou o xadrez, insultando e tentando aggredir os commissarios.

Subjugado afinal, ficou preso, para ser processado.

"Setas"

Oswaldo Paixão offereceu-nos hoje o segundo numero de suas "Setas", pamphleto em que seu autor analysa, alto e bom som, nua e cruamente, os desmandos nacionaes, os abusos de nossos homens de governo e letras, os pontos fracos da actualidade, emfim.

Os poços fataes

Uma menina morta

Foi encontrada no logar denominado Inhahyba, em Campo Grande, morta dentro de um poço, uma menor de nome Camilla dos Santos, de 12 annos de edade.

Essa menor é parda, filha de Telles Corrêa da Silva e Maria Camilla dos Santos.

A policia do 25º districto teve conhecimento do caso e fez remover o cadaver de Camilla para o necroterio do cemiterio de Campo Grande, onde será examinado.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 516 rezes, 48 porcos, 22 carneiros e 33 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 36 r., 2 p. e 5 c.; Durisch & C., 12 r.; A. Mendes & C., 54 r.; Lima & Filhos, 28 r., 6 p. e 3 v.; Francisco V. Goulart, 78 r., 23 p. e 8 v.; João Pimenta de Abreu, 24 r.; Oliveira Irmãos & C., 90 r., 11 p. e 6 v.; Basilio Tavares, 10 r. e 16 v.; C. dos Retalhistas, 50 r.; Edgar de Azevedo, 27 r.; Portinho & C., 13 r.; F. P. Oliveira & C., 19 r.; Augusto M. da Motta, 32 r., 4 p. e 17 c.; Jacques Meyer, 31 r.; Sobreira & C., 12 r., e Alexandre V. Sobrinho, 2 p.

Foram rejeitados: 6 r. e 2 p.

Foram vendidos: 31 3|4 r. com 6.350 kilos, 19 fressuras e 1|2 porco.

"Stock": Candido E. de Mello, 218 r.; Durisch & C., 62; A. Mendes, 334; Lima & Filhos, 1.308; Francisco V. Goulart, 446; C. dos Retalhistas, 90; João Pimenta de Abreu, 29; Oliveira Irmãos & C., 604; Basilio Tavares, 105; Portinho & C., 62; Edgar de Azevedo, 104; Augusto M. da Motta, 130; F. P. Oliveira & C., 81; Sobreira & C., 35, e Jacques Meyer, 91. Total, 2.729.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou com meia hora de atraso.

Vendidos: 478 1|4 r., 45 1|2 p., 22 c. e 33 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $700 a $800; porcos, a 1$300; carneiros, de 1$500 a 1$800, e vitellos, de $800 a $900.

No Matadouro da Penha

Abatidas hoje: 19 rezes.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

D. Leonor de Castro Rocha (Sinhá Velha), ás 9 1|2, na egreja de São Francisco de Paula; D. Rosalia da Costa Rego, ás 9, na mesma; D. Anna Luiza Bandeira de Mello, ás 9 1|2, na mesma; Dr. João Coelho do Rego Barros, ás 10 horas, na mesma. D. Antonieta Goffi Pinto, ás 9, na mesma; João Alves Pinheiro de Carvalho, ás 9, na egreja de N. S. do Rosario; D. Maria Leonor de Castro Albuquerque, ás 9 1|2, na Cruz dos Militares; D. Alzira do Marcel Garcia, ás 8, na matriz de Santo Antonio dos Pobres; pharmaceutico Joaquim Gonçalves Pedreira, ás 9, na matriz da Gloria, no largo do Machado; Dr. Manoel Duarte Pimentel, ás 9 1|2, na mesma, e á mesma hora, na egreja de São Francisco de Paula; monsenhor Augusto Leão Quartim, ás 11, na egreja de São Pedro; D. Maria da Gloria Freitas, ás 8, na matriz do Engenho Velho; João Luiz Espindola, ás 9, na matriz do Sacramento; D. João Esberard, ás 8 1|2, na egreja da Lapa dos Carmelitas, no largo da Lapa; D. Julia Candida Baptista, ás 9, na matriz do Engenho Novo.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Joannina, filha de Amadeu Passaneze, rua do Riachuelo n. 387; Domingos, filho de Amancio Domingos da Silva, estação Ricardo de Albuquerque; Ernani, filho de Maria Soares, rua Theodoro da Silva n. 271; Odette, filha de Eduardo dos Reis Soares, rua General Argollo n. 110; Israel Rosa da Conceição, Hospital São Sebastião; Opette, filha de Domingos Ferreira Pedras, rua Senador Pompeu n. 248; "chauffeur" da Prefeitura Municipal Manoel Engracio Cavalcanti, rua Jockey-Club n. 157; Manoela Maria da Silva, Santa Casa da Misericordia; Joaquim Gonçalves de Oliveira, necroterio da policia; Yvonne, filha de Rodolpho Leite, rua da Alegria n. 187; Rosalina Maria da Conceição, rua da Saude n. 139; Maria de Sant'Anna, rua Gomes Carneiro n. 19; Maria filha de Joaquim da Silva, rua Visconde de Sapucahy n. 221; Gracinda, filha de Antonio da Rocha, ladeira do Faria n. 89; Maria de Jesus, filha de Seraphim Balthazar Carneiro, rua Conde de Bomfim n. 286; Sebastião Gomes, rua Jockey-Club s|n; João José Pereira, rua S. Luiz Gonzaga n. 645.

No cemiterio de S. João Baptista: Arlinda, filha de Henrique Luiz Ennes, rua Frei Caneca n. 70; Davina, filha de José Leira, rua Marquez de S. Vicente n. 220; Laura Olive Thomé da Silva, rua Visconde de Santa Isabel numero 21, casa I; Otto José, filho de Franz Grabowsky, rua Francisco Muratori n. 54; soldado do 2º batalhão de infantaria Elias Alves Dantas, Hospital da Brigada Policial.

No cemiterio da Penitencia: Calicotte da Cunha Guimarães, rua Valença n. 48.

—Foi hoje sepultada em carneiro perpetuo, na necropole de S. João Baptista, D. Carmen Tudores, cujo ataude saiu da rua Belford Roxo n. 10.

A extincta era solteira e contava 41 annos de edade.

— Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: o menor Augusto, filho de Maria da Silva, saindo o feretro ás 9 horas, da rua Francisco Eugenio n. 171, e o antigo negociante nesta praça Sr. Pedro Alves Vianna Guimarães, saindo o esquife ás 10 horas, da rua Barão de Mesquita n. 510.

Rumo ao campo

O desenvolvimento da industria agricola no Brasil só não é grande como devia ser, unica e exclusivamente devido ao pouco caso que a mocidade brasileira liga aos estudos da agronomia.

Muitos dizem que não são tolos em empatar tempo e capital, cultivando terras para depois não terem nenhum resultado; e o estrangeiro? pergunto eu, não vê coroados do melhor exito os seus trabalhos; como é que nós tambem não podemos isso conseguir? Ha dias fui ao Campo de Demonstração de Deodoro, annexo ao Serviço de Agricultura Pratica, pertencente ao ministerio do mesmo nome, levado pela necessidade de receber alguns ensinamentos de cultura dos campos, e tive occasião de ver um milharal, que foi plantado e é conservado por uma creança de 12 annos; si isso o fizessem os rotineiros, quantos homens não seriam necessarios á manutenção desses serviços? Depois de feita a colheita a producção não daria para cobrir a metade da despesa, ao passo que, si se fizer como manda a agronomia, teremos forçosamente grandes lucros (como no caso da creança que acabei de citar) e, assim sendo, podemos, sem medo nenhum, empatar tempo e capital, que o resultado será satisfactorio.

Si a mocidade brasileira se familiarisasse com a idéa de cultivar os campos em vez de ser pretendente a empregos publicos, a nossa Patria estaria em outras condições. Emquanto os brasileiros esquentam os bancos das academias, os estrangeiros, aqui domiciliados, estudam meios de desenvolver suas industrias, para depois, com os lucros obtidos, irem pouco a pouco se apoderando do nosso sólo.

Antigamente os filhos dos industriaes e agricultores seguiam os exemplos de seus paes, para que, quando estes faltassem, tivessem substitutos capazes de taes desempenhos. Hoje, a cousa está muito differente; os fazendeiros só querem que os filhos sejam doutores, embora depois desmanchem com os pés o que seus paes fizeram com as mãos. Embora já seja um pouco tarde, ainda está em tempo de empregarmos nossos esforços em prol da agricultura, afim de que, mais tarde, os nossos filhos não necessitem de bater á porta do estrangeiro, em busca de um pedaço de pão.

As consequencias de tudo isso, que acabo de escrever são unicamente devidas á aberração que temos ás profissões normaes, e, eis a razão por que o nosso progresso caminha a passos de tartaruga.

Graças a Deus e á iniciativa de seu presidente, o Estado do Rio de Janeiro, ultimamente tem desenvolvido suas industrias a ponto de, no estrangeiro, já causarem commentarios taes progressos. Felizmente ainda ha homens, que conhecem qual o remedio que combate, com efficacia, a molestia de que está atacado o nosso paiz; a molestia — a inercia de seus filhos e o remedio — o campo. — João Gomes Carneiro de Albuquerque.

Da platéa

NOTICIAS

Companhia Alexandre Azevedo

A companhia Alexandre Azevedo, já o dissemos, virá estrear o S. Pedro, na sua nova phase, a começar em 1º de março proximo. Ao que sabemos a conhecida troupe se apresentará ao nosso publico refundida, conquistados aqui dous magnificos elementos nacionaes. Entre as peças novas que ella trará estão: a comedia em tres actos de Francis de Croisset, traducção de Luiz Palmeirim, "O coração manda" (Le coeur dispose); a comedia que Tina de Lorenzo nos trouxe, "Adeus, mocidade" (Addio, giovinezza), traducção de Palmeirim e Rego Barros, vaudeville em tres actos, traducção de Rego Barros, "O homem do peru" (Le truc du brésilien). Podemos tambem saber que os espectaculos da companhia Alexandre Azevedo no S. Pedro serão completos, o que é uma noticia satisfatoria para os que não gostam da "arte por sessões".

A revista carnavalesca da companhia Brandão Sobrinho

E' conhecido que Rego Barros e Luiz Palmeirim estão escrevendo uma revista carnavalesca para a companhia Brandão Sobrinho representar dentro de breves dias no Recreio. Essa peça tem o titulo de "E' canja". Quanto ao libreto da peça, é de esperar que seja interessante, feito, como está sendo, por dous experimentados escriptores. Resta a musica. Sabemos que a Paulino Sacramento já foram entregues varios numeros da revista para serem musicados, já o que promessa. "E' canja" vae, tambem, ser montada com esmero pela empreza Brandão Sobrinho, que, para maior efficiencia, contratou varios artistas que entrarão na peça.

A companhia João Barbosa-Lucilia Peres

A companhia organisada pelo actor João Barbosa e da qual faz parte a nossa primeira actriz Lucilia Peres recomeçará de novo os seus ensaios, devendo estrear em março, num dos theatros da Avenida.

A companhia não se dissolveu, como constava, estando, apenas, á espera de theatro para fazer a sua estréa.

— "Você é um bicho", a nova revista que se apresenta no cartaz do S. José, logrou hontem muitos applausos. Hoje, novamente se leva á scena esta nova revista.

— Espectaculos para hoje: Recreio, "Pra burro"; Republica, "Fausto"; Carlos Gomes, "O Dominó" e baile á fantasia.

Lavoura de café

Aos Srs. presidentes de Minas e do Rio de Janeiro

"A lavoura de café dos Estados do Rio e Minas está ameaçada de ver aggravada a sua precaria situação, devido ao desaccordo em que seus mais legitimos interesses são tratados pelos que della tiram os maiores proventos.

As leis que crearam nos referidos Estados a sobretaxa de tres francos por sacca de café determinam que seja ella paga pelo exportador na occasião da exportação da mercadoria para o estrangeiro.

Sabendo-se que o consumo de café na Capital Federal attinge annualmente a 150 mil saccas, cabe ao Estado de Minas perder apenas a sobretaxa de 100 mil, visto que dos tres milhões de saccas de café que chegam ao Rio, dous milhões vem desse Estado e um milhão do Estado do Rio.

Acontece que o governo fluminense, por meios até agora ignorados, conseguiu que fosse exportada no corrente anno, como de sua producção, uma quantidade equivalente á totalidade do café fluminense entrado no Rio nesse periodo, dando assim logar a que Minas viesse a soffrer todo prejuizo oriundo do consumo do café na capital da Republica.

Para evitar a repetição desse facto Minas já deliberou cobrar a sobretaxa na occasião da chegada do café ao Rio, o que certamente determinará igual procedimento do governo fluminense, sob pena de, por sua vez, perder elle a totalidade da sobretaxa que deveria ser paga pelo café consumido na capital.

Ora, creada essa nova engrenagem, logo surgirá o immoral e pernicioso commercio da guia, que tanto prejuizo causou outr'ora á lavoura e sendo certo que o abatimento no valor das ditas guias não poderá ser menor de 26 %, calculado o franco ao cambio actual, teremos um prejuizo verificado de 438 réis por sacca ou 1.300 contos para os tres milhões de saccas de café que a lavoura cafeeira de Minas e Rio remettem para a capital da Republica em cada anno.

Bastará no entanto, uma simples convenção entre os dous governos, seria e honestamente executada, para ser poupada á infeliz lavoura mais esse formidavel sacrificio, e bem se comprehende que esses Estados, que têm no café a sua principal riqueza e cuja tributação ainda é a sua principal fonte de renda, [illegible] a principal verba de seus orçamentos, para evitar o prejuizo relativamente [illegible] de 300 contos, [illegible] á lavoura o prejuizo annual maior de 1.300 contos.

Os governos mineiro e fluminense não devem esquecer que a sobretaxa de 3 francos [illegible] attender ao serviço de valorisação do café de accordo com o combinado no convenio de Taubaté; e que Minas e Rio jamais despenderam a favor da lavoura o que com [illegible] moralmente dado diverso destino a esse imposto, que de provisorio se tornou permanente, vindo assim a desgraçada lavoura a soffrer permanentemente mais esse encargo de tributação, além da pesada carga [illegible] de exportação, imposto territorial, etc.

E' preciso que os Srs. dirigentes desses Estados se compadeçam dos que trabalham a terra e que sem o minimo conforto nem recompensa de seu duro sacrificio carregam com o maior peso dos encargos publicos, para gaudio dos que vivem nas cidades vida facil e regalada. — Lavrador de café."

Triste epilogo de um crime contra o Thesouro

Recebemos mais para Angela Theodora:

Waldemar Carvalho	5$000
Antonio Marinho da Cruz	2$000
J. S. O.	1$000
Quantia publicada	1.229$000
Total	1:237$000

Desappareceu o pequeno Waldemar

Hontem, á noite, perdeu-se de sua familia o menor Waldemar, de 8 annos, branco, sabendo ler e escrever muito pouco. Tem a cabeça raspada. Quem delle tiver noticia, pode dirigir-se á rua Jorge Rudge n. 53, casa V.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

B. A. H. I. A. — Não ha de que.

L. O. U. R. E. N. Ç. O. — Uso interno: Enxofre lavado 0,20, Condurango em pó 0,10, Terpina 0,05. Para uma capsula. Numero 10. Tome uma todas as manhãs.

L. U. T. E. C. E. — Le "consultorio" de la A NOITE ne s'occupe pas de ça.

M. O. R. G. A. N. — Tome duas por dia dessas capsulas. O resultado? Mais ou menos como os outros remedios.

J. N. N. O. C. E. N. T. E. — Não ha de que.

M. A. L. — Conforme; nem sempre é verdade isso que lhe disseram.

F. L. — Uso interno. Urotropina, Salol ãã 0,20. Para uma capsula. Mande fazer 12. Tome tres por dia.

C. A. L. L. I. S. T. A. — Comprimidos de fucolaxina.

D. U. V. I. D. A. — Corifina 30 gr., em um vidro com conta-gottas. Deitar X gottas desse liquido sobre o lenço tres vezes por dia; para esfregar a região frontal.

M. U. L. A. T. A. — Ovulos de Thygenol Roche — 1 caixa; applique um á noite e outro pela manhã. E continuar com esses meios hygienicos, que está usando.

M. A. R. T. H. A. — Lavar com acetogeno, diluido em 10 partes de agua (esse remedio é 30 vezes mais poderoso do que o sublimado corrosivo).

M. T. R. U. — Não ha de que.

S. I. L. E. N. C. I. O. S. A. — Nioformio em frasco. De manhã e á noite lavagem com 10 gr. desse remedio e m2 litros de agua fervida e ainda morna.

C. O. S. T. U. R. E. I. R. A. — Não ha de que.

M. I. S. E. R. I. A. M. — Oh! finalmente resolvida a sua tragedia! Não ha de que. E sempre ás ordens.

L. C. M. ("Minas") — O tratamento local o medico de bordo o fará com uma das muitas pomadas de oxydo de zinco e lanolina que ha para isso. O nosso conselho será talvez util sobre o seguinte. E' que esse phenomeno apparece, quasi sempre, em pessoas fracas, apezar da apparencia robusta. Aconselhamos uma longa serie de injecções de arseniato de ferro soluvel (Zambelletti).

C. O. L. L. — A sua carta é muito longa; tenha pena de nós!

J. C. U. O. — E' caso de natureza a não se poder dar opinião sem exame.

B. G. L. A. — Não ha de que.

V. A. C. A. — Parece-nos tratar-se de syphilis.

L. E. A. O. U. R. O. — Deve se fazer examinar.

H. H. de T. — Use durante 15 dias a mistura destes dous remedios externamente: Spirosal 150 gr., Anestesol 250 gr. Para applicações locaes.

C. H. A. R. M. E. — Apezar da boa vontade inspirada pelo "charme", são casos sobre que nenhum remedio deva ser dado sem exame medico.

C. A. B. O. C. L. O. — Injecções de mercurio.

L. O. L. O'. — Banhos de mar.

C. E. L. T. U. S. — A via intravenosa.

C. O. E. L. H. O. C. — E' muito perigosa essa pratica. Deve fazer todos os esforços para abandonal-a.

L. Y. D. I. A. — Applique compressas de Solusina ao decimo.

V. I. U. V. A. — Não ha de que.

C. O. R. T. E. S. — Não ha de que.

J. A. A. — E' preciso exame.

A. I. A. — Uso externo: Enxofre precipitado 12 gr., Enxofre salicylico 3 gr., Vaselina 100 gr. Untar-se ao deitar-se. Isso durante uns quinze dias.

A. L. M. E. I. D. A. — Exame.

G. L. O. R. I. A. — Duas por dia.

M. E. S. S. — Uso interno: Muriato de quinina, Phenacetina ãã 20 centig. Para uma capsula. N. 9. Tome 3 por dia.

C. O. T. T. — Operação.

D. Y. L. A. — Vide resposta a A. I. A.

T. A. R. D. — E' provavel que se trate de dores syphiliticas.

C. O. S. T. A. — Exame.

L. U. T. Z. — Esse phenomeno o mais das vezes está ligado ao funccionamento de certas glandulas e á edade.

M. T. E. E. R. — Não ha de que.

H. S. P. (Minas) — Não é caso para jornal.

L. A. U. R. A. — Banhos de mar.

C. I. N. C. E. R. A. — E' preciso exame.

T. J. C. A. — Não tratamos disso.

C. O. R. D. — E' muito longa a sua carta.

F. T. E. — Procure um especialista de olhos.

S. E. M. P. R. — Vaccinas especificas.

O. D. A. L. I. S. C. A. — Ha diversas molestias capazes de dar esse phenomeno. Por isso seria criminoso dar uma indicação de mastruitum officinale.

P. F. M. — Tome durante uma semana pela manhã, em jejum, 200 grammas de suc-

D. I. A. S. da C. — O senhor diz na sua carta: "Junto lhe remettemos o boletim de analyse e ainda mais, etc." Nós nada encontrámos no envelope além da carta, cuja leitura faz suppor uma nephrite de origem, provavelmente, syphilitica.

F. I. E. L. — Nem tanto nem tão pouco. O medico aconselhou muito bem as vaccinas de Wright; mas o senhor foi logo para 200 milhões! Dose cavallar, raramente attingida pelo bom senso. Depois disso a abandonou completamente... No seu caso essas vaccinas não devem ser excluidas, mas usadas com prudencia — 20, 25, 30 milhões. Além disso banhos de agua de mar aquecida (28°, 30°, 35°). Usar ainda um pouco de salol e urotropina. E não se entregue mais a curandeiros!

V. F. V. — Não ha de que.

Q. U. I. S. S. A. M. A. N. — Exame

X. X. X. X. X. — Pois, não

M. O. T. A. — 1º, sim; 2º, ha graves inconvenientes para a saude e, além disso, é crime — tanto para a pessoa que o pratica como para a parteira que a auxilie. Pena: de 12 a 24 annos (Codigo); 3º, não deve consentir porque acarreta modificações psychicas, até no caracter.

A. A. (Souza) — Lavagens com permanganato (fraco — 1:12000) (a quente) — Arheol.

D. E. L. A. N. O. — O Dr. Nabuco de Gouvêa — Primeiro de Março ou Hospital da Gambôa.

S. Y. R. — Não ha de que.

C. L. O. A. S. A. — Póde tratar-se de uma affecção das capsulas supra-renaes, do figado, etc., porém, quer uma, quer outra, devidas a uma provavel infecção do sangue.

F. A. R. — Duas vezes. Depois suspenda por 15 dias.

J. U. L. A. N. — No seu caso é preciso primeiro um exame para se poder dizer alguma cousa.

C. S. M. L. O. A. — 1º, Fricções de manhã e á noite com sublimado á 1:1000; 2º, Durante a noite emplastro de Vigo; 3º, A' tarde untar com: Kaolim, 4 grs.; Vaselina, 10 gr., Glycerina 4 gr. Carbonato de magnesia, Oxydo de zinco ãã 2 gr.

S. I. C. K. — Exame.

V. I. B. E. R. — Mande examinar o sangue.

K. A. R. P. — Stypticina, 1 gr.; Alcaçuz em pó, succo de alcaçuz, ãã q. s. para 30 pilulas. Tome 3 por dia.

M. P. F. — Exame.

A. N. G. E. L. I. C. — E' preciso exame.

F. F. de O. — Extracto fluido de Muirapuama, idem de damiana, idem de echinacea, idem de esporão de centeio ãã 10 gr. Gottas amargas de Baumé, L gottas, Alcool, Glycerina ãã 80 gr., Tintura de baunilha 30 gr., Xarope simples 250 gr., Elixir de Garus — q. s. para 1 litro. Tome 1 colher das de sopa por dia.

P. — Não ha de que.

M. Y. O. S. O. T. I. S. — Não se póde dar uma indicação assim. E' preciso conhecer a causa.

M. E. R. I. C. O. — Uso interno: Sulfato de sodio 30 gr. Tome-o dissolvido em um copo de agua morna, pela manhã em jejum.

F. A. L. C. A. O. — Talvez seja.

Mlle. V. E. L. P. E. A. U. — Use o apparelho de Menganare, o qual a obriga a respiração pelo nariz e assim não roncará mais. Quanto ao resto o seu futuro marido até achará graça...

MME. D. A. L. I. L. A. — Exame.

Dr. NICOLAU CIANCIO

CARNAVAL

Com o baile de hoje os Democraticos encerram as festas commemorativas do meio centenario da gloriosa phalange carnavalesca. Foram tres dias de esplendidas festas, que ficam assignaladas nos annaes da historia carnavalesca do Rio.

O baile de sexta-feira e a batalha de hontem na avenida Rio Branco alcançaram o mais ruidoso successo, chegando mesmo ás raias de brilhantes victorias.

—— E foi como os senhores viram: aquillo hontem, na grande arteria, esteve de accordo com todas as regras da mais desabalada folia.

Heroes Brasileiros, Felismina minha nega, Preto no Branco, Doce de Coco, Congresso dos Innocentes e outros encheram a Avenida com os seus descantes e ditos de espirito, arrancando palmas á multidão.

—— O Bloco dos Apaixonados realisa hoje, na rua Senador Pompeu, entre as ruas Camerino e João Caetano, uma grande batalha de confetti. Vae ser um successo, escrevam.

—— No Meyer, na Piedade, em frente ao Club dos Resistentes, na estação de São Francisco Xavier, realisam-se tambem batalhas de confetti.

—— Effectuou-se hontem, na residencia do Sr. José de Araujo Braga Filho, á rua General Caldwell n. 179, uma reunião de fervorosos adeptos de Momo, que resolveram fundar o Bloco dos Lyricos. Esse grupo vae apresentar-se ricamente fantasiado, nos tres proximos dias de carnaval e conta, desde já, com a participação de bellas e gentis senhoritas. São fundadores do bloco os jovens José de Araujo Braga Filho, Jayme V. Silva, Pedro Moraes, Jorge Guimarães, Romeu Torelli, Antonio Braga, Gaudencio Ligorno e J. Barbosa.

Tudo serve aos roubadores!

Mil e tresentos réis de sellos que desapparecem de uma carta

O Sr. J. B. C. Lomba, residente á rua S. Luiz n. 23, veiu mostrar-nos o enveloppe de uma carta registada, sob n. 5.931, posta na estação dos Correios da Avenida, a 13 do corrente e dirigida para o Sr. A. O. Rodrigues, rua Rodrigo Silva n. 40, S. Paulo. A carta levava 1$300 de sellos, que não chegaram ao seu destino, apresentando o enveloppe, como verificámos, visiveis signaes de ter sido violado.

E' já a segunda vez que este facto succede, sendo evidente que a violação se dá nos Correios de S. Paulo.

Os bairros clamam!

O QUE E' PRECISO QUE SE FAÇA COM URGENCIA

HADDOCK LOBO

— extinguir a quantidade extraordinaria de cachorros que perambulam, dia e noite, pela rua do Bispo entre as ruas Haddock Lobo e Itapagipe.

ENGENHO VELHO

— recuar o muro que entesta o terreno á rua General Canabarro n. 77, onde existe um predio em que funcciona a Inspectoria do 3º Districto das Obras Publicas, servindo tambem de residencia do engenheiro inspector.

S. CHRISTOVÃO

— calçar a rua Argentina, o que está parecendo jamais será feito — incrivel, vergonhoso! — ha tanto tempo isso reclamam os moradores dessa via publica.

SANTA THEREZA

— reparar devidamente a illuminação publica da rua da Concordia, em Paula Mattos, via publica essa que, actualmente, fica ás escuras, pois, além do mais, foram roubados ha pouco diversos lampeões.

VILLA ISABEL

— capinar a rua Theodoro da Silva, para baixo da rua Souza Franco, o que vem pedindo, diariamente, os moradores locaes ás autoridades da Prefeitura.

CAJU'

— tornar transitavel a rua General Gurjão, e saneal-a tambem.

Camara Municipal de Rio Bonito

A eleição da mesa

Recebemos de Rio Bonito, no Estado do Rio, o seguinte telegramma, datado de hontem:

"A Camara Municipal, reunida hoje, com a presença de sete vereadores, elegeu por 6 votos o capitão Alfredo de Almeida Monteiro e Srs. Luiz Antonio de Azeredo e Murillo Mario de Oliveira, respectivamente, presidente, vice-presidente e secretario. — *Alfredo de Almeida Monteiro*, presidente."

"Illustração Portugueza"

Mais um numero excellente da "Illustração Portugueza", hoje distribuido nesta capital. Como sempre, está o semanario illustrado lisboeta cheio de nitidas gravuras e optimo texto.

SPORTS

Corridas

A festa da Taça Seabra

Teve o brilho e o esplendor esperados a festa que o Sr. commendador Garcia Seabra fez hontem realisar, no salão de banquetes do Jockey-Club, para solemnisar a passagem da taça que lhe traz o nome.

Na mesa, lindamente preparada para 80 talheres, foi servido o almoço, cujo "menu" já tivemos occasião de publicar.

Findo o banquete — pois que tal foi o almoço — em que foram feitos varios brindes, foi feita a distribuição dos premios doados pelo benemerito commendador Seabra, premios bellissimos pelo seu gosto artistico.

Com a festa de hontem foi galhardamente solemnisado o novo anniversario da Taça Seabra.

Rowing

Club de Regatas Piraquê

E' esta a nova directoria do Club de Piraquê, com séde á rua Jardim Botanico n. 525: presidente, José Gonçalves Pastor; vice-presidente, Octavio Capella; 1º secretario, Antonio Cabreira Escanho; 2º secretario, José Augusto Salgueiro; 1º thesoureiro, Manoel Carneiro; 2º thesoureiro, Luiz Ferreira Coelho; 1º director de regatas, José Pereira David; 2º director de regatas, Aureliano Lyra Gêão. Conselho fiscal: Alberto de Paula Costa, Fernando Barbosa, Germano Scribel, Octavio Krither e Sergio de Almeida.

C. R. Guanabara

A nova directoria do Club de Regatas Guanabara, desta capital, eleita a 6 do corrente, está assim constituida:

Presidente, Dr. Antonio de Souza Mendes; vice-presidente, major Luiz Leonel de Moura; 1º secretario, Dr. Raul Wellisch; 2º secretario, Dr. Paulo Affonso Franco; 1º thesoureiro, Edgard Leite Ribeiro; 2º thesoureiro, Johannes Friese; director de regatas, tenente Irineu Ramos Gomes; director de sports terrestres, Dr. Luiz de Paula e Silva; procurador, capitão Octavio da Silva Moreira. Conselho fiscal: Yago Laport, Americo Dyott Fontenelle e tenente Epaminondas Gomes dos Santos; supplentes, Elias Matni, Ivo da Cunha Corrêa Meyer e tenente Mario Ypiranga L. dos Guaranys.

Football

Audax-Club

O team do Navarro F. Club, que jogou hoje, ás 13 horas, no ground do Andarahy Athletic, na festa do club acima, estava organisado da seguinte forma:

Zeca; Carlinhos e Maximino; Joaquim, Duduca e Vespasiano; Hyppolyto, Serras, Epaminondas, Mario e José.

Reservas: Abel Meirelles, Luiz Borsoi e Paulo Pires.

A directoria do Audax-Club acha-se constituida da seguinte forma: presidente, Yago Laport; vice, H. N. Simesen; secretarios, Dr. Murillo Soares e Ed. Motta; thesoureiro, Othelo Souza; director de sports, Adolpho Neri; director de yachting, Henry Wagner; director de rowing, Arnaldo Costa. As côres do pavilhão social são preto e branco.

A sua séde de sports será no praia do Tenente, tendo sua filial na ilha do Paquetá.

JOSE' JUSTO.

Os furtos na Central

Escreve-nos um assignante da A NOITE. — Lorena, 20 de janeiro de 1917. — Sr. redactor. No dia 17 enviei pelo mixto, com destino ao Rio, dous jacás contendo 26 gallinhas, encommenda que foi despachada com entrega a domicilio. Pois o destinatario recebeu apenas 19 gallinhas! Accresce que os jacás, que daqui seguiram com o peso de 33 kilos conforme nota, chegaram a São Diogo com 23 apenas, conforme reclamação dessa ultima estação á de Lorena; claro é que o roubo foi praticado por pessoal da Estrada."

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã: Mme. baroneza do Homem de Mello, Mme. Ernesto Machado Guimarães, Dr. Alexandre Ballá Pereira do Carmo, Dr. Verissimo dos Santos, o pintor Antonio Parreiras e Dr. Joaquim Nunes Tassara.

— Fazem annos hoje: Os Srs. capitão do Exercito Leandro J. da Costa; Waldemar J. dos Santos, funccionario dos Telegraphos; Mme. Tavares de Lyra, esposa do Sr. ministro da Viação; D. Zenaide de Souza, esposa do Sr. Pedro Affonso de Souza; Mlle. Italia Graça, filha de Mme. B. da Graça; a menina Hermé, filhinha do Dr. Augusto Feliciano Pereira Pinto.

— Passa hoje a data natalicia de D. Eugenia de Faria Sá Vianna, Exma. esposa do professor Sá Vianna, cathedratico de direito internacional publico na Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes. O Sr. Dr. Sá Vianna e sua Exma. esposa receberão certamente por esse motivo innumeras felicitações das pessoas que cultivam sua amisade.

— Faz hoje annos Mlle. Marieta de Freitas Vaz, filha do Sr. commendador Olympio de Freitas Vaz, socio da firma desta praça Gonçalves, Zenha & C. Na residencia dos paes de Mlle. Marieta, será offerecida uma festa ás muitas amiguinhas da anniversariante.

— Faz annos hoje o Sr. José Dacio Cavalcanti, funccionario da Brigada Policial.

CASAMENTOS

O Sr. Edmar da Fontoura Lopes, filho do finado negociante Martiniano Candido Lopes, contratou casamento com Mlle. Odemilla de Carvalho, filha do Sr. Dr. Miguel de Carvalho, senador federal.

BAPTISADOS

O Sr. Dr. Mario Pereira de Vasconcellos, inspector sanitario e clinico nesta capital, e sua Exma. esposa D. Marietta Sá Vianna de Vasconcellos, filha do professor Sá Vianna, têm hoje o seu lar em festa com o baptisado de seu filho Graccho Aurelio, que terá como padrinhos o professor Sá Vianna e sua Exma. esposa.

QUEM PERDEU?

Pelo Sr. Othoniel Mesquita Madeira foi achada na Galeria Cruzeiro uma carteira contendo recibos e outros papeis particulares. Essa carteira acha-se em nossa redacção á disposição de quem a perdeu.

Em poucas linhas

A Assistencia soccorreu Boaventura Pinto de Oliveira, que, no cáes do porto, proximo ao albergue nocturno, fôra aggredido por um desconhecido, recebendo ferimentos. Boaventura, que reside á rua da Saude 57, foi internado na Santa Casa.

— Pela policia do 10º districto foi preso o "chauffeur" Antonio Affonso Melien, do auto 1.628, que atropelara o popular Francisco Gusmão, residente á travessa Navarro 43.

—— João Olegario e Franklin José Rabello, desordeiros, foram a um botequim, á rua João Vicente, no Rio das Pedras, e ahi, tudo quebraram. Presos pela policia do 23º districto, disseram-se mandados por Leocadio Vieira, ex-empregado do botequim, que tambem foi detido.

—— Pelo agente 14, foram presos na casa á rua da Estação 135, em Cascadura, os ladrões Arnaldo Silva, o "Pequenino", Durvalino Teixeira Carvalho, o "Caboclo", e Manoel Oliveira Pires, apprehendendo o roubo soffrido pelo Sr. Francisco Rokel, residente á rua Maria Passos 131.

Para os pobres

Em commemoração ao primeiro anniversario do fallecimento de sua filha Santinha, dona Maria Rocha nos enviou a quantia de 10$ para os pobres. Esse dinheiro fica, em nosso escriptorio, á disposição da Irmã Paula.

Caiu do telhado

A morte da victima

O lamentavel desastre hontem occorrido na rua Frei Caneca, teve hoje o epilogo. A victima Joaquim Soares, que em estado grave fôra internada na Santa Casa, falleceu pela manhã. O cadaver foi removido para o necroterio.

(130) FOLHETIM

A COLUMNA INFERNAL

Emocionante romance da actualidade, de Gaston Leroux

2ª PARTE

A terrivel aventura

H

Si ha por ahi olhos que na penumbra, por trás de alguma porta, no extremo do quarto de toilette; si ha olhos que observam aquella linda mulher que parece dormir encolhida numa poltrona, si ha olhos que possam fixar aquelle admiravel semblante tão pallido, tão pallido, podem elles verificar de certo que naquelle rosto "a pallidez soffria uma transformação... Porque, ha algo mais do que o marmore de Carrara nas veias do qual parece circular e palpitar ainda o humo da terra, é a pallidez de Monique que está pensando no que dará para não entregar os documentos H...

— Dentro de meia hora, erguer-me-ei, e com um gesto muito natural irei buscar a capa de seda com capuz, com a qual me agasalharei calmente; calmemente dirigir-me-ei á minha saleta, e coberta pela capa, irá a minha mão buscar os papeis dentro do corpinho... A capa tem um bolso interior. Guardarei os documentos nesse bolso... e depois saberei vigial-os, pois que, "toda a minha attenção estará presa nelles"!

Soaram onze horas... Ella entreabriu pouco a pouco as suas palpebras pesadas como si realmente despertasse de um somno, ou de um sonho qualquer, quasi tão anniquilante como o somno.

Monique levantou-se e praticou todos os movimentos como os havia previsto.

Sómente, ao chegar no corredor, teve receio de ser vista, indo ao encontro da sublime infamia á que se comprommettera... e olhou em redor de si, como uma ladra de hotel que teme ser surprehendida.

As suas pernas já não a amparavam quando chegou a porta do quarto do Imperador.

Abriu-se a porta... Monique ainda teve forças para dar alguns passos, depois caiu exhausta sobre uma cadeira.

E logo depois, Monique viu que a "cabeça de cavallo" fechava á porta a chave. No quarto só estavam a "cabeça de cavallo" e ella.

A camareira encaminhou-se para Monique e dispoz-se á tirar-lhe a capa.

— Não me toques! Prohibo-lhe que me toque!

— Está bem, minha senhora!

— Está ouvindo, não quero que me toque!

— Está bem, minha senhora.

A camareira não se sentiu absolutamente vexada com o gesto de horror com o qual Monique a repellia. Tudo o que podia fazer ou dizer Monique, parecia-lhe mais ou menos indifferente.

— A senhora comprehende, eu tinha ordem de me pôr á sua disposição... Mas, si a senhora não precisa de meus serviços...

— Pode retirar-se!

— Perdão! Tenho ordem de não deixal-a!

— Nesse caso, fique! Mas; não me toque!

— Obedeço, minha senhora!.

Monique tirara a capa que a encobria por completo e que segurava com a mão, que repousava numa extremidade da escrevaninha.

Sim, ella estava sentada á uma mesa-escrevaninha, sobre a qual havia sido posta uma especie de pasta de advogado.

Parecia-lhe já ter visto aquella pasta em qualquer logar... Emfim, olhava de um modo estupido para essa escrevaninha, para a pasta, porque era o que tinha á vista, e que ella não queria ver, o que a cercava, nesse quarto odioso, em que já reinava em effigie o kaiser, ácima da cama vasta...

Ella olhava para a tal pasta e a "cabeça de cavallo" disse-lhe:

— A senhora pode ver o que está nessa pasta. Isso pertence-lhe. E' um presente do herr director. O herr director disse-me que communicasse á senhora que lhe fazia tambem presente da pasta, como boa recordação delle.

Monique encontrou na pasta todos os papeis que diziam respeito ao caso Hanézeau... Entregou-se obstinadamente a leitura dos documentos, para não mais ver aquella physionomia hostil de féra que parecia zombar do seu martyrio.

Era mesmo uma lembrança propria de Stieber, essa de convidal-a a lêr esses papeis em uma occasião em que Monique poderia sentir falhar-lhe a coragem... Na verdade, a pasta continha cousas famosas e que bem provavam que Hanezeau possuia grande pratica da infamia germanica!...

E dizer que havia pertencido á um homem dessa tempera!... E, que ia pertencer ao outro! E, que teria sido creada e posta no mundo, ella, para ser acariciada por essas horriveis mãos teutas!... Certamente, Monique fôra bastante culpada, manifestando amabilidade e sorrindo tanto para esses monstros, nossos visinhos!... Mas, semelhante castigo!... Teria ella merecido um castigo igual?... Era a Deus que isso perguntava!...

Attenção, passava-se qualquer alteração no que a cercava, emquanto lia... Monique já não ouve mover-se a "cabeça de cavallo", já se deve ter retirado! Entretanto, não ousa virar-se para verifical-o. Monique não quer ver o quarto tão ostensivamente illuminado e pergunta:

— Está ahi?

Ninguem responde.

Ninguem responde, mas ha alguem no quarto!

Monique sente no quarto uma respiração afogueada! Essa respiração quente approxima-se, approxima-se della. E' elle! E' certamente elle! Elle ahi está, no quarto, atrás de Monique, inclinando-se para Monique!

Ella sente o seu beijo na sua nuca, antes mesmo que nella tivessem tocado os labios ardentes da sua boca de carnivoro.

Ella sabia que o imperador ahi estava! Sentia approximar-se a sua respiração. Sabia que ia ser beijada, que ia sentir o crestar daquelles labios! Nem siquer ignorava a selvagem sensação dessa horrivel cousa, pois que havia sido beijada do mesmo modo, certa vez, em Potsdam!

Pois bem! Monique gritou como si tivesse sido apanhada de surpresa! como si não contasse com cousa alguma! Foi independente de sua vontade!

Esse grito, esse clamôr, essa revolta sairam do intimo de um ser que já não era possivel dominar-se!

E, do mesmo modo que não pudera impedir essa creatura de gritar, tambem não póde dar-lhe energia para resistir!

Erguera-se, impellida pelo soffrimento que lhe provocara o beijo; vira-se presa entre as mãos do Outro, que se haviam unido num abraço... e ella se debatera!...

Ella debate-se, bate-se!...

Monique luta.

Apezar de estar á rir, com a ferocidade a manifestar-se nos labios, a brilhar-lhe no olhar, em todo o seu semblante diabolico, elle tambem luta.

(Continúa.)

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHÃ

333 — 40ª

16:000$000

Por 1$600 em meios

Sabbado, 27 do corrente
A's 3 horas da tarde

235 — 3ª

100:000$000

Por 1$700 em meios

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 91, caixa n. 817, Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do beco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273.

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos, e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60

— TELEPHONE 1.072 NORTE —

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)

J. LIBERAL & C.

—CAMPESTRE—

Ourives 37. Tel. 3.666 Norte

Amanhã

AO ALMOÇO:

Angú á bahiana.
Beefs de carne secca á Gaucha.
Tradicional arroz em canoa.

AO JANTAR:

Capão de cabidella.
Camarões torrados.
Peixada á brasileira.
Todos os dias ostras cruas, canja, papas e caldo verde
Inhambús—Borrachos—Frango.
Polvo fresco e secco.
Camarões torrados.

PREÇOS DO COSTUME

Chapéos chics!

Ultimas creações da Moda! Maior sortimento! Preços baratissimos!
Só no Magazin des Modes
RUA GONÇALVES DIAS, 4

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do «Monte de Soccorro»; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim

Telephone 994 Central

Conserve suas roupas LIMPAS

BENZINA TITUS

Sem rival para tirar as manchas dos vestidos, tapetes, sedas, luvas, etc. Vende-se em todas as pharmacias 1$000 o vidro.

BETEILLE & COMP.
Agentes
Caixa do Correio 1907

Conjuntos orchestraes

O Centro Musical do Rio de Janeiro, sociedade composta de todo o elemento musico-profissional desta cidade — está apto, por isso, a organisar excellentes conjuntos orchestraes, grandes ou pequenos, para toda a especie de diversão ou festividade. — Rua do Lavradio n. 63, sobrado. Telephone Central 1.981.

Alugam-se

excellentes aposentos confortavelmente mobilados, com ou sem pensão, a casaes de tratamento e cavalheiros distinctos; na praia da Lapa 58: telephone, 3623 Central

Tubos de cimento armado

para canalisação de aguas

VELLON, MORELLI & COMP
Praia do Cajú n. 68. — Telep. Villa 199.

Fabrica de vigas ôcas de cimento armado, vergas, lageotas para divisões, mais leves e economicas do que qualquer outro artigo similar.

Vigas-madres massiças e postes para cercas.

Não se illudam!

Com os preparados para a pelle. Usem só a PEROLINA ESMALTE, unico que adquire e conserva a belleza da cutis. Approvado pelo Instituto de Belleza de Paris e premiado pela Exposição de Milano. Preço 3$000.

Encontra-se á venda em todas as perfumarias aqui e em S. Paulo.

DEP: 7 SETEMBRO 186

Todos podem ser gordos fortes e corados

Está provado por experiencias feitas durante mais de tres annos, que o unico medicamento racional para produzir força e vigor, tornar gordos, fortes e corados, mesmo os mais debeis, é o saboroso licor denominado GUARANOSE ROCHA porque contém guaraná, coca, cacáo e chlohydrophosphatos de calcio, ferro e magnesio.

Depositarios e agentes geraes para o Brasil.

J. M. PACHECO
Rua dos Andradas, 43 a 47

GYMNASIO DE ITAJUBÁ

Reabertura das aulas a 16 de fevereiro

Exames validos para a matricula no Instituto Electro-Technico e Mecanico e noutras escolas superiores do paiz.

Annuidade

Externo .... [illegible]
Interno .... [illegible]

Correspondentes no Rio: Caldas Bastos & C., rua do Acre, 30

Externato Maurell da Silva

Diurno—Fundado em 1906—Nocturno

Directora: Analia Maurell da Silva

Cursos de Preparatorios; Admissão ao Pedro II, á Escola Normal e Cursos Inicial e Médio

Docentes — Dr. Agliberto Xavier, Dr. Antonio Leite, Dr. Euclides Roxo, Dr. Pedro do Coutto, Dr. Paranhos da Silva, Dr. Mendes de Aguiar e Dr. Guilherme Affonso, do Pedro II—Dr. Ennes de Souza, da Escola Polytechnica; Dr. Antonio F. de Abreu, Delegado Geral no Brasil da Associação Polytechnica Franceza; Dr. João Veiga, ex-lente do Gymnasio Amazonense; Dr. Netto Machado; Dr. Paulo Diamantino Lopes, engenheiro civil; Dr. Gustavo Rezende; Professor Ruy Vasconcellos; Doutorando Americano do Brasil e Alberto Moore.

Rua Sete de Setembro 170

Tel. 2.025 Central

Informações e matriculas das 11 ás 16 horas

O secretario—**Americano do Brasil**

A NOTRE-DAME DE PARIS

Desconto de 20 % em todas as mercadorias

GRANADO & C.

CASA FUNDADA EM 1870

Premiados com o Grande Premio e duas Medalhas de Ouro, na Exposição Nacional de 1908

CASA MATRIZ:
14, 16 e 18, Rua 1º de Março, 14, 16 e 18

UNICA FILIAL:
Rua Visconde do Rio Branco, 31

LABORATORIO A VAPOR:
Rua do Senado, 48

RIO DE JANEIRO

DROGAS,
productos chimicos e pharmaceuticos, de legitimidade, pezo e medição garantidos,

A PREÇO FIXO.

Vejam os nossos catalogos

Escola Santo Alberto—Dirigida pelos padres carmelitas

Instrucção primaria e secundaria.
Preparam-se alumnos á matricula nas escolas superiores.
Joia da matricula: 10$000.
Mensalidade: 10$000 para o primeiro, segundo e terceiro curso; 15$000 para o quarto e quinto curso.
Para irmãos far-se-á desconto razoavel.
Para mais informações dirigir-se ao Revdmo. reitor, Convento do Carmo, largo da Lapa. Está aberta a matricula desde 1º de janeiro e as aulas começarão no dia 1º de fevereiro.—FR. AMBROSIO, reitor.

O ESPECIFICO DA

ANEMIA E TUBERCULOSE

Vinho Reconstituinte Silva Araujo

— OCCASIÃO UNICA —

Uma das mais confortaveis e pittorescas residencias desta capital

Devido urgente viagem, uma familia estrangeira acceita proposta para venda da sua residencia, situada em ponto elevado, descortinando maravilhoso panorama, local saluberrimo, no bairro de Botafogo

Essa residencia é de construcção moderna e das mais confortaveis, possuindo muitos encantos quer pela disposição geral de suas dependencias, quer pelo mobiliario e installações que a guarnecem.

A venda é feita do palacete e todo mobiliario.

Chama-se a attenção especialmente para pessoas de fino gosto, pois talvez não exista outra em eguaes condições.

Quem pretender informações queira dirigir carta para este jornal.

CURSO PREPARATORIO

Direcção do professor MARIO REZENDE, da Escola Normal e da Escola de Aperfeiçoamento. Exames parcellados no Collegio Pedro II, vestibulares nas Academias, Escola Militar, Escola Naval, etc.

CORPO DOCENTE DE NOTORIA COMPETENCIA.

RUA S. JOSÉ N 87.

- - Serpentinas e lança perfume - -

"Excelsior"

UNICO DEPOSITARIO:

- Oscar RUDGE -

RUA SILVA JARDIM N. 16
Telephone Central 2860

Agua Phyllis

Embellezamento da cutis

Mme. Julia Caldeira

Aconselha o uso da Agua Phyllis n. 2 ás pessoas que, ainda moças, tenham o rosto e o pescoço enrugados ou manchados, de panno ou sardas, e ás senhoritas o uso da Agua Phyllis n. 1, que torna a cutis rosada, macia, sã, evitando cravos, espinhas e aformoseando a pelle.

Este tratamento, ainda pouco conhecido, é de um effeito maravilhoso, sem egual até hoje o unico efficaz, e que não faz a pelle enrugada ou flacida.

Acham-se á venda na avenida Rio Branco n. 183, 2º andar. Telephone n. 3.761 C. — Preço 10$000.

Leitura Portugueza

Aprende-se a ler em 30 lições (de meia hora) pela arte maravilhosa do grande poeta lyrico João de Deus.

Vontade e memoria, e todos aprendem em 30 lições, homens, senhoras e creanças. Explicadores: Santos Braga e Violeta Braga.

——S. JOSE' 30, 2 andar——

Consultas medicas, gratis aos pobres

Na pharmacia Miguel Couto pelos distinctos medicos:

DR. JOÃO PEDRO COSTA

Das 9 ás 12 horas. Cirurgia, vias urinarias, syphilis e molestias venereas.

DR. TEIXEIRA DE GODOY

Das 14 ás 15 horas. Especialidades; partos e molestias das senhoras em geral e das creanças.

Gabinete especial para applicar qualquer especie de injecção a qualquer hora. Preço excepcional.

Praça Gonçalves Dias, 15
Telephone 4.006 Norte.

PELLE

As molestias da pelle, como sejam: empigens, darthros, sarnas, manchas da pelle, comichão no corpo, caspas, curam-se com o SABONETE ANTI-HERPETICO.

Vende-se na pharmacia Bragantina, rua Uruguayana n. 105.

Mathematica Cursos para admissão á POLYTECHNICA e para exames no PEDRO II; ambos a começar breve Engenheiro, Mario Brito Avenida Rio Branco 137, 1º — Sala 55 —(Edificio do «Odeon») — Das 2 1/2 ás 3 1/2. Preços modicos.

Elixir de Inhame Goulart

Anti-syphilitico e purificador do sangue

Com o tratamento pelo Elixir de Inhame, o doente experimenta uma grande transformação no seu estado geral, o appetite augmenta, a digestão se faz com facilidade (devido ao arsenico) a cor torna-se rosada, o rosto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos musculos, mais resistencia á fadiga e respiração facil. O doente torna-se florescente, mais gordo e sente uma sensação de bemestar muito notavel. 3$500 em qualquer drogaria.

DE
R. SINGLEHURST & Co. LTD.
LIVERPOOL
CHÁ "LONTRA"
qualidade muito superior

Vendem-se

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

O homem rejuvenesce

usando o suspensorio Electrico-Magnetico do Dr. Wilson. Cura infallivel e absolutamente certa dos ORGAOS enfraquecidos por uma mocidade desregrada ou uma velhice prematura.

DEPOSITARIOS
MERINO & C.
RUA DO OUVIDOR, 163—Rio

Remettem-se catalogos deste apparelho. Representante em São Paulo:

JANUARIO LOUREIRO
RUA 15 DE NOVEMBRO n. 7

Occasião unica

Magnifica harpa de concerto, 7 pedaes, do fabricante Erard, 13 Rue du Mail — Paris, completamente nova — sem uso algum — custou 7.000 francos em Paris — vende-se por 2:400$000. Procurar o Sr. René Rua S. José 117 (loja).

Chapéos de sol e bengalas

O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, praça Tiradentes n. 6, junto á Comissaria Progresso.

N. B. — Nesta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

Compram-se E Vendem-se

Joias modernas e antigas, platina, brilhantes, etc., por preços sem competencia. Fabricam-se e concertam-se joias e relogios. — Joalheria Odeon — Avenida Rio Branco 137, junto ao cinema Odeon.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Terça-feira, 23 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Leilão de penhores

Em 25 de janeiro de 1917

L. GONTHIER & C.

Henry & Armando successores
CASA FUNDADA EM 1867

45 - Rua Luiz de Camões 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

CAFE' SANTA RITA

Rua do Acre n. 81. Telephone 1404 Norte e rua Marechal Floriano, 22. Telephone 1.218 Norte.

GARAGE ELITE

Telp. 476 Sul

Sola á venda

O Sr. A. DE PAULA AFFONSO, proprietario de importante estabelecimento industrial de preparo de pelles em S. João d'El-Rey, Estado de Minas, tem em deposito de 8 a 10 mil kilos de sola para sapateiro, e vende a quem maior vantagem offerecer.

Carta ao mesmo pedindo informações.

Pó de arroz DORA

Medicinal, adherente e perfumado. Lata 2$000.
Perfumaria Orlando Rangel

DENTISTA - *A. Lopes Ribeiro* cirurgião dentista pela Faculdade de Medicina e Pharmacia do Rio de Janeiro, com longa pratica. Membro da Associação C. B. dos Cirurgiões-Dentistas. Trabalhos garantidos. Consultas diariamente. Consultorio, rua da Quitanda n. 48.

Consultorio dentario

Mario A. Pires

Rua Archias Cordeiro n. 163, sobrado.
Meyer

A FIDALGA

Restaurant onde se reunem as melhores familias. Rigorosa escolha feita diariamente, em carnes, caças e legumes. Vinhos; importação de marcas exclusivas da casa. Preços modicos.

RUA S. JOSÉ, 81 — Telep. 4.513 C.

TINTURARIA

A Reformadora

Conducção gratis, chamados telephonicos Central n. 4305.

Especialidades em trabalhos de luxo e todos mais serviços, a preços 10% menos que as outras casas.

Rua Senador Dantas n. 34

DELICIOSA BEBIDA

Bilz

Espumante, refrigerante, sem alcool

THEATRO CARLOS GOMES

Empresa TEIXEIRA MARQUES—Gerencia de A. GORJÃO

Grande companhia de sessões, do Eden-Theatro, de Lisboa

7—unicos espectaculos—7

HOJE —— HOJE

«Soirée» ás 7 3/4 e 9 3/4

DOMINO'

Amanhã—ULTIMAS REPRESENTAÇÕES

NO PAIZ DO SOL

A empresa garante que terminará seus espectaculos a 31 do corrente.

GYMNASIO DE S. BENTO

—(INTERNATO E EXTERNATO)—

O Internato reabrir-se-á em 1 de março proximo futuro

Dispõe de extensos recreios arborisados, tanque de natação abastecido com agua do mar, dormitorios amplos e arejados, de um gabinete dentario com todas as exigencias da hygiene, emfim de todo o necessario a uma installação condigna.

O Externato, assás conhecido, foi inteiramente remodelado.

A direcção de um e outro continúa a cargo dos Reverendos Monges Benedictinos, que contam com a effectiva collaboração dos mais eminentes dentre os nossos professores e educadores.

As matriculas para o Internato acham-se abertas desde já.

A inscripção para o Externato começou em 16 do corrente.

Os interessados, para maiores esclarecimentos, poderão em qualquer dia util das 12 ás 15 horas dirigir-se ao abaixo assignado.

Os exames de 2ª época e os de admissão principiarão no dia 16 de fevereiro.

D. Pedro Eggeralb O. S. B.

Abbade do Mosteiro e reitor do Gymnasio.

DINHEIRO SOBRE JOIAS

E

CAUTELAS DO MONTE DE SOCCORRO

CONDIÇÕES ESPECIAES

45-47, RUA LUIZ DE CAMÕES, 45-47

Casa GONTHIER fundada em 1867

Henry & Armando

Syphilis adquirida ou hereditaria em todas as manifestações. Rheumatismo, Eczemas, Ulceras, Tumores, Dores musculares e osseas, Dores de cabeça nocturnas, etc. e todas doenças resultantes de impurezas do sangue, curam-se infallivelmente com o **Luetyl**

Unico que com um só frasco faz desapparecer qualquer manifestação. Uma colher após as refeições. Em todas as pharmacias.

COFRES

E' indispensavel em qualquer casa commercial ou particular a existencia de um superior cofre de aço M. W. Americano, marca registada n. 11.317, reconhecidos como melhores e que maior garantia offerecem e unico Guarda Fiel de seus valores, contra o fogo e roubo. Ha sempre em stock tamanhos sortidos por preços sem competencia.

Unico depositario—101, rua Camerino, 101.—Tambem ha cofres usados de diversos fabricantes por metade do seu valor.

4º numero do

Indicador Carioca

para 1917

Trazendo, além de muitas indicações uteis,

O Codigo Civil Brasileiro

PREÇO 2$000

O Codigo Civil bem encadernado em superior papel, preço . . . . 2$000

A' venda — Rua Luiz de Camões, 34
(PAPELARIA SPORTIVA)

Os pedidos devem ser dirigidos a

Maximiano Martins & Comp.
(EDITORES)

N. B.— Não se recebem estampilhas nem sellos.

BONITA

Com a ultima creação de Mme. Maria Stanziola todos conseguem ter uma cutis macia e cor bella, livre de manchas, espinhas, cravos, sardas, pannos, marcas de variola, etc., usando a maravilhosa AGUA ARYAGNA, registada. Resultado surprehendente.

A' venda em todas as perfumarias

Preço 8$000

Unicos depositarios: LEVIS IRMÃOS & C.
Rua Buenos Aires n. 40, sob.

Malas

A Mala Chineza, á rua do Lavradio n. 61, é a casa que mais barato vende, visto o grande sortimento que tem; chama a attenção dos Senhores viajantes.

A IDEAL 74

Moveis e tapeçarias
— RUA S. JOSE' —
Teleph. 5.324 C.

Mme. de Flaville

30, Rua Gonçalves Dias, 30
Segundo andar

Servido por ascensor electrico

Grande reducção de preços, de 30 a 40 %, durante este mez, em todo seu stock de vestidos para exposição dos novos modelos, escolhidos pessoalmente em Paris.

Cinema-Theatro S. José

Empresa Paschoal Segreto

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor Eduardo Vieira—Maestro director da orchestra, José Nunes.

HOJE — 21 de janeiro de 1917 — HOJE

A's 7, 8 3/4 e 10 1/2—Tres sessões

8ª, 9ª e 10ª representações da revista de costumes cariocas em dous actos e sete quadros, original de F. Cardoso de Menezes e Oduvaldo Vianna, musica do maestro Felippe Duarte

VOCÊ E' UM BICHO...

Burro (compère), ALFREDO SILVA; Escovado (compère), JOÃO DE DEUS.

Brilhante desempenho de toda a companhia

A maior victoria do theatro popular!

Os espectaculos começam pela exhibição de films cinematographicos.

Amanhã e todas as noites—VOCÊ E' UM BICHO...

THEATRO REPUBLICA

Empresa OLIVEIRA & C.

Companhia lyrica ROTOLI-BILLORO

HOJE—A's 8 3/4—HOJE
«Soirée»

A opera do maestro GOUNOD

FAUSTO

Côros—Banda—Bailados

Bilhetes á venda no theatro

LAVOL

O novo remedio para a pelle

A maravilha dos medicos

Durante quatro longos annos esta pobre creança foi torturada por comichões terriveis. Os paes e doutores, não conhecendo nada melhor, dosaram-a com remedios estomacaes. Mas não lhe fizeram nada—não mostraram melhoras.

Recentemente souberam da nova maravilhosa descoberta para pelle, Lavol. Desesperados experimentaram-n'o. Depois de 30 dias ficaram surprehendidos ao ver que o seu filho tinha sido limpado desta terrivel doença. Agora esta creança brinca alegremente com os seus companheiros, e os seus paes agradecidos não têm bastantes palavras de louvor para o Lavol.

Lavol é na realidade o primeiro remedio efficaz para as doenças de pelle que se tem descoberto. E' um liquido poderoso e potente que se applica directamente ás partes enfermas e que dá alivio instantaneo. Esse maravilhoso tratamento acabará com a sua doença da pelle. Compre um frasco no seu droguista, hoje.

VENDE-SE EM TODAS A DROGARIAS E BOTICAS PRINCIPAES

GRANADO & C., ARAUJO, FREITAS & C., drogaria Pacheco — Rio de Janeiro.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA RIO DE JANEIRO

Mme. Amaral

Confecciona vestidos pelos ultimos figurinos, de 15 a 35$. Rua do ouvidor, 81, sobrado. Telephone, 2441 Norte

Senhoras gordas

Ficareis com o corpo que quizerdes, com o tratamento unico e garantido de Mme. Claraz. Extracção de pellos e embellezamento do rosto.

Carioca n. 38. — Das 11 ás 16. Só trata de senhoras.

Rheumatismo, syphilis e impurezas DO SANGUE—Cura segura e efficaz pelo afamado Rob de Summa Salsado de Alfredo de Carvalho—Milhares de attestados—A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados—Deposito: Alfredo de Carvalho & C.— Primeiro de Março n. 10.

Gran Bar e Rotisserie Progresse

———JOSÉ MIGUEIZ DOMINGUES———

Largo de S. Francisco de Paula, 44
Telephone 3.814 Norte RIO DE JANEIRO
O MAIS CONFORTAVEL SALÃO.
PRIMOROSA COZINHA.
Refeições rapidas pelo nosso fogão Modelo

Menu

Amanhã ao almoço:

Salada de anchovis.
Sauer braten mit close.
Carne secca com abobora.
Mão de vitella á provençal.

AO JANTAR:

Perna de porco com tutú á mineira.
Frango ao Progresse.
Crout-au-potá nossa moda.
Ostras frescas.
Legumes paulistas.
Comestiveis finos.

DELICIOSOS VINHOS

Modista

Faz vestidos por qualquer figurino com toda perfeição, rapidez e preços baratissimos. Rua Gonçalves Dias, 37, entrada pela joalheria Valentim.

TELEPHONE 994 CENTRAL

Instituto Electro-Technico e Mecanico de Itajubá

Exames de admissão de 1 a 15 de fevereiro.

Reabertura das aulas a 16 do mesmo mez.

Correspondentes no Rio:— Caldas Bastos & C., rua do Acre n. 30.

CABARET RESTAURANT

CLUB MOZART

RUA DO PASSEIO, 48

HOJE HOJE

REABERTURA

FESTA EM HOMENAGEM á «rentrée» do querido cabaretista brasileiro Julio Moraes (unico no genero), no qual toma parte por especial obsequio o TRIO FLORIANO.

N. B.—A primeira vez que se apreciará num cabaret um numero de tanto valor.

PROGRAMMA

MARGARIDA NORI, celebre cantora italiana.
BLANCHE DIVE'E, cantora franceza.
LOLA AMATO, cantora hespanhola lyrica. Numero de grande valor.
SILIANA, cantora italiana de successo.
PIERRETTE, numero de grande attracção.

Orchestra sob a direcção do professor brasileiro Ernesto Nery.

Flores, damas.